DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 25 de julho de 1935 | NUMERO 165

"A ENCOMMENDA TEM DE SER FEITA JÁ, E O USO DAS MACHINAS FACILITADO EM TEMPO, COM UMA ASSISTENCIA CUIDADOSA PARA EVITAR, SOBRETUDO AOS LAVRADORES POBRES, O MENOR IMPASSE DESANIMADOR." (DO NOSSO EDITORIAL DE ANTE-HONTEM, SOBRE O FOMENTO AGRICOLA DO ESTADO).

AMANHÃ, A PARAHYBA RECORDARÁ A DATA DO SACRIFICIO DE JOÃO PESSÔA

No dia de amanhã, completar-se-á mais um anno que, em Recife, era victima das balas de um tarado, o heroico presidente João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

Não é sem grande dôr que a Parahyba vê transcorrer essa data de tão impressionante recordação para os que viveram, de perto, com o inolvidavel estadista as suas horas de governo angustiadas e cercadas, por todos os lados, da liberdade que a porpria Constituição garantia.

Figura de escól dentre os homens

Presidente João Pessôa

que occupavam o poder na primeira Republica, o presidente João Pessôa soube conquistar o coração do povo que auscultava com tanto carinho, nas minimas particularidades, fazendo-se cercar, pelo seu espirito progressista e ultra-liberal, de uma sympathia que era a nota mais vibrante de sua curta administração, á frente dos destinos do nosso Estado.

Jámais, estamos certos, sahirá da retina da gente que admirava em João Pessôa, a nobreza de attitudes, a coragem civica de enfrentar os poderosos da época, aquelles quadros pujentes que se fizeram ver e ouvir nas ruas desta capital, quando circulou a noticia inacreditavel, que o grande presidente fôra barbaramente assassinado no elegante restaurante O GLORIA, quando, em companhia de alguns amigos, despreoccupadamente, palestrava, longe, muito longe mesmo de saber que alli mesmo teria de cahir, ensanguentado, aos olhos horrorizados da população recifense, que o prezava tanto quanto o povo parahybano.

Mas João Pessôa continua vivendo tradicionalmente sob os louros de sacrificios e triumpho que é rica a sua historia e, cada anno que se passa, mais viverá a sua sagrada memoria nos corações e nos cerebros bem formados, que se habituaram em ver no inimitavel cidadão, o symbolo de aço da resistencia parahybana nos dias mais negros que atravessou.

Culminarão as homenagens de amanhã, num verdadeiro culto ao bravo presidente, cuja memoria ha-de ser sempre para a Parahyba, o relicario mais profundo e mais perfeito do seu civismo.

—

A PARTICIPAÇÃO DA DIRECTORIA DE ENSINO

O sr. Director do Ensino Primario recommenda a todos os directores de grupos e professores de escolas isoladas que no proximo dia 26, 5.º anniversario da morte do grande presidente João Pessôa, se achem com seus alumnos devidamente uniformisados, ás 8 horas, em frente á igreja Cathedral, afim de assistir a missa em homenagem áquelle inesquecivel presidente.

Pede ainda o sr. Director que todos os escolares conduzam flôres para serem depositadas ao pé do monumento desse inolvidavel parahybano na praça do mesmo nome.

—

A Caixa de Aposentadorias e Pensões da Repartição de Agua e Esgôto, representada pela sua directoria, composta dos srs. Vicente Ribeiro de Vasconcellos, Armando dos Santos Vital, Fernando Seixas, Octavio Vieira de Mello, Francisco Pereira de Lima e Heriberto Barbosa, por officio de hontem, emprestou a sua solidariedade as homenagens projectadas para o dia 26.

—

Dentre as diversas cartas de solidariedade recebidas, destaca-se a da menor de 12 annos Maria José Ribeiro, concebida nos seguintes termos:

"Em vista de se aproximar a data de 26 de julho em homenagem ao Presidente da Parahyba, venho, por meio destas ligeiras linhas, dar o meu nome para guarda de honra da estatua do inolvidavel parahybano. Embora seja pequena — tenho os meus doze annos de idade — desejo prestar as minhas honras ao honrado e desapparecido Presidente".

—

O sargento Severino Borba, autor da marcha "Victima do dever" fará tocar a marcha de sua autoria durante as solennidades.

—

O cinema "Rio Branco", por deliberação expontanea de seu director, sr. Einar Svendsen, fará projectar na sexta-feira, em seguida ao programma do dia, as pelliculas dos funeraes do Grande Presidente no Rio e da sua excursão politica a Minas Geraes e São Paulo, em companhia do dr. Getulio Vargas durante a propaganda da Alliança Liberal.

—

Hontem inscreveram-se mais as seguintes pessôas para o velorio á estatua:

Sr. Alzir Pimentel e sua exma. sra. d. Odette Amorim Pimentel e os srs. Luiz de Mello, Claudiano Alustau, João Pereira de Castro Pinto Sobrinho e deputado José Targino.

—

Diversas associações de classe pretendem prestar variadas homenagens á memoria do Grande Presidente, cujos programmas ainda não estão divulgados.

—

O nosso confrade professor Luiz Gil, director do **O Rebate**, que se edita em Campina Grande, transmittiu ao nosso companheiro de redacção jornalista José Leal, redactor-secretario desta folha, o telegramma infra:

"Campina Grande, 24 — Peço ao illustre amigo representar **O Rebate** nas commemorações do Grande Presidente João Pessôa. Abraços — **Luiz Gil**, director".

—

A commemoração da grande data obedecerá a um programma do qual constará de Missa na Cathedral Metropolitana, ás 8 horas da manhã, officiando o exmo. sr. arcebispo coadjuctor D. Moysés Coêlho, com o comparecimento de autoridades federaes e estaduaes, consules, classes operarias, escolas, etc.; procissão civica após a missa, até a praça João Pessôa, depositando-se flôres ao pé da estatua, sendo cantado nesta occasião, o hymno João Pessôa pelas moças da Escola Normal e crianças das escolas publicas; guarda da estatua durante o dia, por autoridades, pessôas das diversas classes, que se inscrevam para isso; reunião civica á noite, ás 20 horas, falando neste momento o dr. Irineu Joffily.

O MEMORIAL DO CORONEL EDUARDO GOMES

RIO, 24 — O general Pantaleão Telles falando a proposito do memorial do coronel Eduardo Gomes a respeito da vinda de aviões diz que não quer nem deve manter polemicas.

Accredita-se seja possivel instaurar um inquerito o qual venha baixar origens para se promoverem novas diligencias. (A. B.).

POLITICA DOS MUNICIPIOS

O sr. Governador do Estado recebeu hontem os seguintes despachos:

De Mamanguape:

Dr. Argemiro de Figueirêdo — Tenho subida honra communicar vossencia que reunião hoje realizada directorio Partido Progressista este municipio, foram unanimemente indicados concorrer urnas proximas eleições como candidatos cargo prefeito senhor Eduardo Alencar Ferreira e como vereadores senhores Pedro Lyra, Edgard Silva, Miguel Soares, Manuel Maximiano, Paulo Rodrigues, Manuel Cezar, Francisco Lisbôa, Paulo Monteiro, Manuel Leopoldino Paiva. Sirvo-me ensejo reiterar nossos protestos inteira solidariedade. Attenciosas saudações — Paulo Rodrigues de Mello, presidente directorio.

—

De Alagôa Nova:

Exmo. sr. dr. Governador do Estado:

Acceite vossencia congratulações familia Vieira, candidatura Antonio Leal da Fonsêca, prefeito constitucional este municipio vem de satisfazer nossas aspirações. Saudações — Manuel Cantilho Vieira, Severino Vieira Costa, João Vieira da Costa, Severino Camello de Lacerda, Luiz Clementino da Silva, Maria Lydia Athayde, Ignacio Vieira da Costa, Agrippino Coêlho de Carvalho, Luiz Galdino de Oliveira, Nicodemos Cardoso da Costa, Aurelio Cardoso da Costa, Adaucto José Cardoso, Severino José Cardoso, José Vieira Athayde e Manuel Vieira Filho.

—

De Araruna:

Exmo. Governador Argemiro de Figueirêdo:

Tenho honra communicar vossencia que directorio Partido Progressista local reunião hontem effectuada resolveu indicar dr. Luciano Ribeiro de Moraes para o cargo de prefeito constitucional deste municipio nas eleições de setembro proximo. Saudações — Antonio Carneiro, presidente directorio.

—

O presidente do Directorio Central do Partido Progressista recebeu, hontem, a communicação telegraphica abaixo:

"Presidente Directorio Central Partido Progressista:

Tenho satisfação communicar-vos que reunião hoje realizada directorio nosso partido este municipio, foram unanimemente indicados concorrer proximas eleições como candidatos prefeito sr. Eduardo Alencar Ferreira e para vereadores srs. Pedro Lyra, Edgard Silva, Miguel Soares, Manuel Maximiano, Paulo Rodrigues, Manuel Cezar, Francisco Lisbôa, Paulo Monteiro e Manuel Leopoldino Paiva. — Saudações — Paulo Rodrigues de Mello, presidente Directorio.

INDICE EXPRESSIVO

J. LEAL

Ha três annos eram desconhecidas na Parahyba as varias modalidades das organizações cooperativas que fizeram a prosperidade de paises de economia solidamente estructurada.

Apenas o cooperativismo de credito ia lançando as suas raizes, sob o influxo da propaganda official, conduzida, desde alguns annos, com perseverança e intelligencia, cujos optimos resultados evidenciavam-se pelo desafôgo dos pequenos lavradores, até então victimas imbelles da ganancia dos onzenarios insaciaveis.

Propondo-se romper com a rotina que nullificava todos os esforços dos fumicultores da região brejense, promoveu-se a fundação da Cooperativa de Producção e Venda de Bananeiras, moldada pelo Syndicato Arroseiro e Cooperativa da Banha, do Rio Grande do Sul. Esse foi o passo inicial da marcha que se vem desdobrando do estadio em estadio, alcançando outras faces da agricultura parahybana, insuflando-lhe vitalidade e descerrando perspectivas promissoras para a população rural.

O que se verificou este anno com a batatinha constitue indice bastante expressivo, como argumento consagrador da efficiencia das instituições desse genero.

Introduzida em nosso Estado, quando da Grande Guerra, a cultura da batatinha tivera um momento de fastigio, seguindo-se uma phase do marasmo desalentador das iniciativas ousadas, marasmo consequente das praticas empiricas nos plantios e nas vendas, feitos sem obedecer a um criterio rigoroso de selecção das sementes e dos productos destinados aos mercados consumidores.

A actuação official provocou uma transmutação, por assim dizer, quasi magica atravez das Cooperativas de Producção e Venda, logrando elevar a prosperidade dos productores a um nivel jamais alcançado e conseguindo abrir as portas de todos os mercados do nordeste, onde presentemente a batatinha, colhida nos campos de Esperança e Alagôa Nova, concorre vantajosamente com a similar de outras procedencias, firmando uma reputação que cumpre manter a todo custo.

Sobre a fumicultura a influencia da Cooperativa de Producção e Venda do Fumo, de Bananeiras, pesou decisivamente, gerando a confiança nos resultados dessa lavoura, que antes se fazia para attender as necessidades de um limitado circulo de consumidores, e actualmente é considerada como um dos factores de fortalecimento do nosso commercio com os outros Estados.

As iniciativas do governo nesse particular têm colhido resultados altamente significativos, constituido razão poderosa para o proseguimento na orientação que vem norteando todas as providencias, inspiradas no proposito de elevar ao maximo a nossa capacidade de producção e de transformar a Parahyba numa potencia economica dentro da Federação, de accôrdo com as possibilidades de um sólo apto ás mais variadas culturas.

Na execução desse programma nenhum parahybano digno desse nome negará o seu concurso e o seu applauso, nenhum prefeito municipal ficará mudo ao appello que lhe foi dirigido para a formação do capital destinado á compra de apparelhamentos mecanicos, imprescindiveis á modernização das actividades agrarias, acquisição que se impõe, como imperativo dessa hora de agudas competições economicas.

O CALÇAMENTO DE NOSSAS RUAS

Entre os serviços materiaes do plano do actual governador, está o calçamento de nossas vias publicas. O municipio não puderá atacar em cheio esse problema da cidade, dado o vulto das despesas a enfrentar; por isso o governo ligará o calçamento a serviços em que o Estado tem immediato interesse, correndo desse modo em auxilio da administração da capital.

O prefeito Guedes Pereira apresentou ao dr. Argemiro de Figueirêdo um calculo aproximado, em metros quadrados, das principaes ruas e praças da cidade, bem assim do custo total dos trabalhos. Estão contempladas neste calculo as praças Alvaro Machado, 15 de Novembro, Anthenor Navarro e Vidal de Negreiros, ruas Visconde de Inhauma, Gama e Mello, Maciel Pinheiro, Barão do Triumpho, Duque de Caxias, Guedes Pereira (antiga ladeira do Rosario) e Juarez Tavora, avenidas João Machado, Maximiano de Figueirêdo e General Osorio. O plano seria substituir a pavimentação actual dessas vias por um calçamento uniforme de parallelepipedos de primeira qualidade sobre leito de brita de granito, todo rejuntado. Isto pelo menos nas arterias de trafego mais forte, podendo, talvez, o leito de calcareo servir em ruas de transito leve. A pedra que sobrasse do calçamento substituido seria então aproveitada noutras ruas que bem carecem desse beneficio, como sejam Palmeira, 13 de Maio, Lagôa, as de communicação entre estas, e outras ainda de Jaguaribe e mais bairros.

Este projecto tem de ser estudado por partes.

A area daquellas principaes praças, ruas e avenidas está calculada em 126.270 metros quadrados; a despesa de um calçamento do typo indicado, susceptivel de modificação nalguns pontos, subirá além de 3.500 contos de réis. Não é serviço para se prometter de uma palavra. O Governo, entretanto, quer dar inicio ao utilissimo melhoramento urbano e vae ordenar concorrencia para a compra de materiaes destinados á execução de uma parte do alludido plano.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO VERIFICADAS, PELO INTERIOR, EM MAIO ULTIMO — CIFRAS RELATIVAS A IGUAL MÊS DO ANNO TRANSACTO

(Communicado da Secção de Estatisca do Estado)

Pelo quadro que fecha a presente nota, vê-se que a exportação realizada, pelas estações arrecadadoras do interior, em maio ultimo, attingiu 1.972:532$030.

Importamos em o mesmo periodo 1.394:356$850, donde o saldo de .... 578:175$180, em favor de nossa balança commercial.

Os direitos arrecadados elevaram-se a 219:412$600, provenientes .... 142:013$300 do imposto de exportação e 77:399:300 do de incorporação.

Em maio ultimo a exportação e a importação subiram a 1.841:845$900 e 1.195:133$940, respectivamente tendo o Estado arrecadado, em conjuncto, 210:181$910.

Como aconteceu em os mêses de janeiro a março, em maio pregresso exportamos e importamos mais do que em igual mês de 1934. Assim o demonstra o quadro infra:

Especificação	Maio de 1934	Maio de 1935	Differença para mais
Exportação	1.841:845$990	1.972:532$020	130:636$040
Importação	1.195:133$940	1.394:356$850	199:222$910

Eis o quadro que acima alludimos, o qual discrimina pelas estações arrecadadoras o movimento de exportação e de importação:

Estações arrecadadoras	Valor official	Valor official
Alagôa Grande	2:085$000	16:490$600
Alagôa do Monteiro	1:437$500	65:833$600
Anthenor Navarro	570$000	61:579$600
Araruna	6:687$300	4:487$000
Areia	2:034$000	7:453$900
Bananeiras	9:261$440	20:867$400
Brejo do Cruz	13:230$000	2:492$000
Cabaceiras	2:135$000	15:977$000
Caiçara	15:693$150	10:529$000
Cajazeiras	11:907$100	270:459$380
Campina Grande	970:524$300	359:168$190
Catolé do Rocha	$	10:939$100
Conceição	2:182$000	11:672$500
Esperança	33:517$200	$
Guarabira	25:775$200	21:092$600
Ingá	12:255$000	2:648$000
Itabayana	20:744$200	81:179$200
Mamanguapa	701:666$300	8:169$000
Patos	184$000	10:526$540
Piancó	900$000	7:232$000
Picuhy	12:927$000	4:140$500
Pilar	6:838$200	28:979$000
Pitimbú	20:151$200	9:558$000
Pombal	24:662$000	63:187$840
Princêsa	642$100	46:779$000
Santanna do Congo	200$000	8:642$000
Santa Luzia do Sabugy	2:862$340	11:948$000
Santa Rita	18:940$000	13:517$800
S. Sebastião do Umbuzeiro	13:610$000	28:645$400
Sapé	824$000	11:000$100
Serraria	1:204$000	526$000
Serra Branca	256$000	6:658$000
Sousa	33:262$000	115:639$200
Taperoá	$	612$000
Umbuzeiro	5:454$000	51:127$500
Total	1.972:532$030	1.394:356$350

HAVERÁ ANIMAES INTELLIGENTES?

UM VELHO E CONTROVERSO PROBLEMA — HAVERA' ANIMAES INTELLIGENTES OU SERÃO SIMPLESMENTE INSTINCTIVOS? — A OPINIÃO DE EMILE HENRIOT

(Serviço especial da U. J. B. para "A União".

Os sabios e philosophos não chegaram ainda a um accôrdo sobre o nome que se deve dar ás operações mentaes dos chamados irracionaes.

Para uns, tudo se reduz ao instincto; para outros, alguns animaes, senão todos são dotados de verdadeira intelligencia e capazes de raciocinio. Entre estes ultimos se alinha o notavel escriptor Emile Henriot, que descreve com côres vivas a scena a que assistiu no Jardim Zoologico e á qual empresta motivos que confirmam suas theorias.

Relata que um menino de 6 a 8 annos, vestido á marinheira, approximou-se demasiado da gaiola de macacos. Um destes estendeu subitamente um dos braços e apoderou-se da sua boina, refugiou-se no alto de um dos rochedos artificiaes que ornam a immensa gaiola, e tratou de ageital-a na sua cabeça.

Como esta fosse demasiadamente pequena e a boina lhe cahisse sobre os olhos o vaidoso simio, esforçando-se por collocal-a na mema posição em que a vira na cabeça do menino, endireitava-a, tirava-a, e tornava a pôl-a.

Seus gestos, como é natural, pareciam-se perfeitamente com os de uma mulher, deante do espelho numa casa de modas ao comprar um chapeu que o marido acha que não vae muito bem... ás suas posses, suscitando esse facto risadas geraes.

Ora, pder-se-á chamar instincto o acto de um macaco tentar ageitar sobre a propria cabeça uma boina? Nem elle, nem nenhum de seus antepassados jamais fizeram tal cousa, e a serie de gestos que executára para ageital-a só podia ser o resultado de um raciocinio e de uma deducção.

Isso é o que diz Emile Henriot; eu, porém... mas eu nada tenho que ver com essa historia complicada e o mesmo desejo ao caro leitor...

X. P.

AS EDIÇÕES DE W. M. JACKSON INC.

Encontra-se nesta capital o sr. Henrique Sant'Anna, representante da W. M. Jackson Inc., editora das celebres obras "Thesouro da Juventude", "Encyclopedia e Diccionario Universal", "A Melhor Musica do Mundo" e "Collecção das Obras de Machado de Assis", as quaes são vendidas em prestações ao alcance de todos.

O referido cavalheiro está hospedado á rua Barão da Passagem, 503, onde attenderá ás pessôas que o procurarem para tratar de negocios da casa que representa.

RADIOCULTURA

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

A VOZ DE FILIPPÉA

(Transmitte em ondas de 1050 kilocyclos)

PROGRAMMA PARA HOJE:

Das 19 ás 19 1|4 — Discos variados.

Das 19 1|4 ás 19 1|2 — Programma de pianno e violino pela parceria Jayme Seixas e Jocemar Ribeiro: **Meu coração**, samba; **Uma casinha p'ra você**, "fox"; **Quando vem amanhecendo**, samba; **Beijos de mascarada**, "fox"; "**Canta, meu pandeiro**, samba.

Das 19 1|2 ás 20 — Programma da orchestra do R. C. P.: **E não voltou**, marcha; **Chanson d'Amour**, valsa; **O sereno é meu castigo**, samba; **A valsa do meu amôr**, valsa; **Linda mulher**, samba.

Das 20 ás 20 1|4 — Aula de inglês, pelo professor Ely Jorge.

Das 20 1|4 ás 20 1|2 — Continuação do programma de Jayme Seixas e J. Ribeiro: **Canção do luar**, "fox"; **Estamos esperando**, samba; **Tarde domingueira**, canção offerecida pela parceria ao sr. Antonio José da Silva, (Bonitinho); **Lucifer**, fox-marcha.

Das 20 1|2 ás 21 — Continuação da irradiação, pela orchestra: **Minha valsa**, valsa; **Por causa della**, marcha; **Cadê a phantasia**, samba; **Devolve meus beijos**, "fox"; **Eu, o luar e você...**, valsa.

Das 21 ás 21 1|2 — Numeros diversos de piano, canto, violão, etc.

A's 21 1|2 — Hora official.

"Speaker", Cephas Nacre.

O MOMENTO ESTRANGEIRO

A MUDANÇA DO REGIME POLITICO NA GRECIA

ATHENAS, 23 — O primeiro ministro Tsaldaris, em entrevista ás imprensas nacional e estrangeira, declarou que, possivelmente, o governo convocará, dentro em breves dias, a Assembléa Nacional, a fim de tratar novamente da questão da mudança de regimen. (*A. B.*)

O REPRESENTANTE DA ITALIA PROTESTA CONTRA O ULTIMO DISCURSO DO IMPERADOR DA ABYSSINIA

ADDIS ABEBA, 23 — O ministro plenipotenciario da Italia, conde de Vinci, apresentou ao ministro do Exterior da Abyssinia um energico protesto contra os termos do discurso do imperador Haile Selassie, perante o parlamento. (*A. B.*)

CONVIDADO A DEIXAR O TERRITORIO DA BULGARIA

BUCAREST, 23 — O coronel Weltscheff, um dos mais refractarios e perigosos adversarios do governo Tscheff, e principal chefe do movimento de 19 de maio do anno passado, recebeu ordem de abandonar a Bulgaria. (*A. B.*)

O EMPRESTIMO PARA ABYSSINIA

LONDRES, 23 — Sabe-se que os bancos interessados ainda não pediram o parecer do governo a respeito do emprestimo de dois milhões de libras lançado pelo ministro da Abyssinia. (*A. B.*)

A LIGA DAS NAÇÕES CONVIDADA PARA ESTUDAR O CASO DA ABYSSINIA

LONDRES, 23 — Os jornaes informam, embora sem confirmação official, que durante a conferencia entre o embaixador britannico e o primeiro ministro Pierre Laval, ficou deliberado que a França apoiará a proposta de convocação do conselho da Liga das Nações, em principios de agosto, a fim de tratar do caso italo-abyssinio. (*A. B.*)

PORTUGAL E O TRATADO ANTI-BELLICO DE NÃO AGGRESSÃO E CONCILIAÇÃO

LISBÔA, 23 — O "Diario de Noticias" publica u'a nota contendo o texto do decreto de adhesão de Portugal ao tratado anti-bellico de não aggressão e conciliação, assignado no Rio de Janeiro em 1923. (*A. B.*)

A IMPRENSA ITALIANA ATACA A INGLATERRA

ROMA, 24 — Depois de violentissimos ataques contra o Japão a imprensa volta-se novamente contra a Inglaterra que parece ter proposito de levantar embargo de armas para a Abyssinia caso seja confirmada a noticia propalada pelos diarios inglêses.

O "Giornale D'Italia" diz que a medida será acolhida com sangue frio pela Italia que a considerará entretanto como um acto marcadamente hostil de parte da Inglaterra. A nação italiana saberá então que aquelle país armou as hordas de escravos ethiopes contra os homens civilizados e distinguirá igualmente que a Inglaterra tem maior culpa no augmento das insolencias da Abyssinia contra a Italia. (A. B.)

CONFLICTO NO SENADO DA ARGENTINA

BUENOS AYRES, 24 — Na occasião em que falava no Senado o ministro da Fazenda foi abordado pelo senador De la Torre, travando-se um pugilato entre ambos.

Varios senadores accorreram para apartar, quando o individuo Valdez Cora alvejou o grupo matando o senador Brdebehere, ferindo o ministro da Agricultura e o deputado Rafael Macini.

Estava presente á sessão a esposa do presidente Justo, que presenciou a scena, emquanto a policia investia a fim de estabelcer a ordem. (A. B.)

FLAMENGOS CONTRA A ALLIANÇA MILITAR SECRETA

BRUXELLAS, 24 — Foi iniciada ha pouco uma acção da União dos excombatentes flamengos contra a Alliança Militar Secreta da França e com ramificações na Belgica.

Tal attitude parece ter causado certa impressão nos meios parlamentares belgas. (A. B.)

MAIS FERIDOS DO CONFLICTO DO SENADO ARGENTINO

BUENOS AYRES, 24 — Acha-se gravemente ferido o ministro da Agricultura. O intendente do Senado, sr. Duhau teve três costellas fracturadas além de um iro que recebeu em uma das mãos. (A. B.)

7.ª INSPECTORIA REGIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café

A Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, neste Estado, solicita a attenção de todos os interessados para as instrucções abaixo:

INSTRUCÇÕES PARA A ARRECADAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DE 3% DEVIDA PELOS EMPREGADORES E DA SOBRE-TAXA DE $010 DEVIDA PELA UNIÃO

1.° — O Regulamento approvado pelo Decreto n.° 114, de 5 de Abril de 1935 dispõe:

Art. 3.° — São obrigatoriamente associados da Caixa:

a) os trabalhadores syndicalizados, que exerçam sua actividade em trapiches e armazens de café, independentemente da forma de retribuição;

b) os funccionarios ou empregados da Caixa, qualquer que seja a sua cathegoria;

c) os funccionarios ou empregados dos syndicatos de trabalhadores em trapiches e armazens de café.

Art. 45 — A receita da Caixa, na forma do art. 3.° do Decreto n.° 24.274, de 22 de Maio de 1934, e emquanto o Poder Legislativo não dispuzer sobre a applicação do preceito normativo da alinea *h* do § 1.° art. 121 da Constituição Federal, será constituida pelas contribuições e rendas seguintes.

a) — contribuição dos associados activos, correspondente a uma percentagem variavel de 3 a 5% (três a cinco por cento);

b) — contribuição igual á anterior, dos empregadores ou empreiteiros dos serviços de trabalhadores em trapiches e armazens de café;

c) — contribuição da União proveniente de uma sobre-taxa de $010 (dez réis) paga por volume na conformidade do art. 51 e seus paragraphos.

Art. 46 — Entende-se por salario dos trabalhadores em trapiches e armazens de café, para os effeitos deste regulamento, a importancia que lhes fôr paga por trabalhos executados, quer dentro das horas ordinarias, quer das extraordinarias ou nocturnas.

Art. 48 — Salvo a hypothese do art. 49, os estabelecimentos sujeitos ao regimen do presente regulamento são obrigados a descontar, no acto do pagamento dos salarios aos seus empregados ou trabalhadores, as contribuições previstas na alinea *a* do art. 45, e a effectuar o respectivo recolhimento á Caixa, bem como o de suas proprias contribuições, no ultimo dia util de cada semana.

§ unico. — Egual contribuição cabe á Caixa em relação aos seus funccionarios e empregados.

Atr. 49 — Poderá a Caixa, a criterio da Junta Administrativa, autorizar os syndicatos de trabalhadores em trapiches e armazens de café, devidamente reconhecidos, a arrecadar as percentagens a que se referem as alineas *a* e *b* do art. 45, effectuando-se o seu recolhimento á Caixa na forma do artigo anterior.

Art. 50 — A contribuição prevista no art. 45, alinea *b*, será paga pelos empregadores ou empreiteiros, e calculada sobre os salarios dos trabalhadores syndicalizados ou não, bem como sobre os salarios dos que estejam contribuindo para outra Caixa ou Instituto.

Art. 51 — A contribuição da União prevista no art. 45, alinea *b*, é devida por toda mercadoria que se depositar ou transitar para importação ou exportação, nos armazens das companhias nacionaes de cabotagem, trapiches ou armazens externos de emprezas ou particulares, nos frigorificos e armazens de portos em que trabalhem syndicalizados da categoria a que se refere este regulamento.

§ 1.° — A contribuição de que trata este artigo é devida por mercadorias em transito entre os Estados ou o Districto Federal, e entre municipios de um mesmo Estado;

§ 2.° — Estão sujeitas á taxa de contribuição da União as mercadorias de exportação para o exterior, ficando isentas as de importação estrangeira, nos armazens ou trapiches alfandegarios;

§ 3.° — Não se entende como mercadoria estrangeira aquella que for nacionalizada depois de despachada pelas alfandegas do país;

§ 4.° — Nas mercadorias a granel á excepção do trigo, servirá de base para cobrança da taxa de $010 (dez réis) o peso de sessenta kilos;

§ 5.° — Todo volume, cujo peso for superior a duzentos kilos, pagará $010 (dez réis) por cada duzentos kilos ou fracção;

§ 6.° — A taxa de contribuição da União será cobrada uma unica vez sobre cada volume, quer se trate de importação, quer de exportação

Art. 52 — A contribuição da União não é devida:

a) — pela bagagem de passageiros;

b) — pelas malas do Correio.

Art. 53 — As emprêsas, armazens, trapiches externos ou particulares e frigorificos são obrigados a arrecadar a contribuição da União paga pelo publico, nos termos do art. 51 e seus paragraphos, e a entregar semanalmente á Caixa o seu producto, na razão das mercadorias entradas e sahidas.

§ unico. — Servirão de comprovantes dessa arrecadação as guias ou conhecimentos de importação e as guias ou despachos de exportação, federaes, estaduaes e municipaes.

Art. 102 — Cabe ao Conselho Nacional do Trabalho a imposição de penalidades por qualquer infracção do presente regulamento com recurso para o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

§ 1.° — As penas serão:

a) — multa de 500$000 (quinhentos mil réis) a 5:000$000 (cinco contos de réis), elevada ao dobro na reincidencia, applicavel ás emprêsas, ou empreiteiros de trabalhadores em trapiches e armazens de café ou syndicato empreiteiro, que infringirem disposições deste regulamento.

Art. 131 — A titulo provisorio e até que se faça o primeiro rateio annual nos termos da alinea *a* do art. 25, a taxa a que se refere a alinea *b* do art. 8.° será fixada em 3% (três por cento).

2.° — Em face dos artigos do Dec. n.° 114, de 5 de Abril de 1935, acima transcriptos, e até novas instrucções, solicito a todos os empregadores ou empreiteiros dos serviços de trabalhadores em trapiches e armazens de café:

a) — que tornem effectiva a sua contribuição de 3% (três por cento) sobre todo e qualquer salario ou remuneração pago aos trabalhadores, quer por serviços ordinarios, quer por serviços extraordinarios, ou em horas nocturnas;

b) — que tornem effectiva a cobrança de sobre-taxa de 0$10 devida não só por volume até 200 kilos e igual taxa por fracção que exceder a esse peso, como tambem relativamente ás mercadorias a granel, na base de sessenta kilos, excepção feita ao trigo;

c) que no ultimo dia util de cada semana remettam, por intermedio do Banco do Brasil (ou outro banco se não existir filial do Banco do Brasil nessa cidade) a esta Caixa, a importancia das contribuições arrecadadas;

d) — que consignem em guias igualmente formuladas por esta Caixa, as importancias arrecadadas, enviando-as á sua séde, ao mesmo tempo que for feita a remessa das importancias correspondentes.

e) — que communiquem por officio a esta Caixa as importancias que forem remettidas e o dia em que for feita a remessa com indicação do estabelecimento bancario della incumbido.

3.° — Esta Presidencia terá muita satisfação em attender a qualquer consulta ou pedido de esclarecimentos feitos por VV. SS.

Attenciosas saudações.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E ARMAZENS DE CAFE'

(Ass.) *Helvecio Xavier Lopes*, Director-presidente.

7.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, em João Pessa, aos 24 de Julho de 1935.

(Ass.) *DUSTAN MIRANDA*,

Insp. Int.

O MOMENTO NACIONAL

O "MAHOMET DE FANCARIA"

RIO, 24 — Os matutinos publicam com grande destaque a nota do govêrno gaúcho prohibindo as manifestações e tomando providencias contra quaesquer reuniões integralistas.

A proposito desse acto o almirante Silvado em entrevista á Gazeta de Noticias diz que o integralismo quer accender a guerra entre as nações, qualificando essa doutrina de subversiva e retrograda e chamando ao sr. Plinio Salgado de Mahomet de fancaria. (A. B.).

O CORONEL NEWTON BRAGA APRESENTA-SE AO D. P.

RIO, 24 — Dá-se como certa a prisão do cel. Newton Braga que hontem se apresentou ao D. P. por haver terminado o periodo de ferias que se achava gozando.

Hoje mesmo aquelle militar deverá responder a rigoroso interrogatorio escripto a proposito da sua adhesão ao integralismo. (A. B.).

O MANDADO DE SEGURANÇA EM FAVOR DA A. N. L.

RIO, 24 — E' esperado que na sessão de amanhã a Côrte Suprema julgue o mandado de segurança em favor de A. N. L., caso o presidente Getulio Vargas tenha enviado as informações pedidas pelo ministro Arthur Ribeiro a quem foi distribuido o feito.

Sabe-se que fallará o sr. Carlos Maximiliano alem do advogado impetrante, sr. Almachio Diniz. (A. B.).

A REJEIÇÃO DO PROJECTO DE REPRESENTAÇÃO CLASSISTA NA CONSTITUINTE MINEIRA

RIO, 24 — Commenta-se nos meios politicos mineiros a rejeição pela Assembléa Constituinte do projecto de representação classista do Estado ás camaras estadual e municipaes. (A. B.).

QUE IRA' ELLE DIZER?

RIO, 24 — Por delegação da minoria fallará hoje na Camara o sr. Bernardes Filho explicando a attitude da minoria no caso da A. N. L.

Affirma-se que esse discurso desfará os boatos esclarecendo definitivamente o caso pois a ultima nota da minoria não agradou nem mesmo aos proprios correligionarios. (A. B.).

NÃO FOI PRESO O CORONEL EDUARDO GOMES

RIO, 24 — Foi desmentida a prisão do coronel Eduardo Gomes pelo motivo de se ter dirigido directamente ao presidente da Republica no caso da compra dos aviões.

Alta patente do Exercito informa que o coronel Eduardo Gomes observando a hierarchia militar dirigiu-se ao presidente Getulio Vargas por intermedio do ministro da Guerra. (A. B.).

HOMENAGEM PELA PASSAGEM DO 1.º ANNIVERSARIO

RIO, 24 — O funccionalismo do Ministerio da Agricultura homenageará amanhã o sr. Odilon Braga por motivo do primeiro anniversario da sua administração, offerecendo-lhe por essa occasião uma lembrança adquirida por subscripção entre os proprios funccionarios. (A. B.).

AINDA O FECHAMENTO DA A. N. L.

RIO, 24 — Espera-se que ainda esta semana o presidente Getulio Vargas forneça á Alta Côrte as informações pedidas para o julgamento do mandado de segurança impetrado em favor da A. N. L.

E' sabido tambem que dentro de breves dias a Acção Integralista Brasileira seja tratada nas mesmas condições que a A. N. L. pois em caso contrario um grupo de deputados promoverá campanha contra o integralismo levando o caso ao scenario parlamentar até se tomarem as providencias. (A. B.)

O "DIARIO DE NOTICIAS" DIZ QUE O BRASIL NÃO E' CAMPO PROPICIO PARA O COMMUNISMO

RIO, 24 — O **Diario de Noticias** em nota destacada estuda as possibilidades do communismo no Brasil, dizendo que aqui não ha campo limpo para a doutrina e bombas moscovitas. A escassa minoria está entre trabalhadores na maior parte estrangeiros mas a grande massa do proletariado do Brasil é francamente contraria e refractaria ao extremismo vermelho.

A referida folha termina a nota dizendo que basta Mauricio de Lacerda e Cabanas filiarem-se ao credo para ninguem tomar a serio o pesadelo. (A. B.).

O SR. MAURICIO DE LACERDA DEIXOU O CARGO DE PREFEITO DE VASSOURAS

RIO, 24 — O interventor Ary Parreiras assignou a exoneração do sr. Mauricio de Lacerda do cargo de prefeito do municipio de Vassouras e nomeou interinamente o sr. Octavio Vital Gomes, actual presidente do Conselho Consultivo. (A. B.).

OS ORÇAMENTOS

RIO, 24 — Commissão de Finanças da Camara prosegue na analyse da proposta do govêrno quanto ao ministerio da Educação e Saude Publica que planeja transferir para a Prefeitura os serviços de impostos os quaes permittem um deficit de mais de mil contos. (A. B).

OS ULTIMOS CASOS ELEITORES

RIO, 24 — Em reunião amanhã o Tribunal Superior Eleitoral deverá resolver o caso do Estado do Rio que com o Rio Grande do Norte são os unicos Estados não constitucionalizados. Espera-se pois que amanhã a Côrte se pronuncie definitivamente a respeito. (A. B.).

"RIO GRANDE VIGILANTE"

PORTO ALEGRE, 24 — Em editorial intitulado "Rio Grande vigilante" **A Federação** se refere á situação de intranquillidade creada em todo país pelas actividades extremistas.

O referido jornal diz appoiar as providencias adoptadas pelo govêrno, accrescentando que a Nação pode ficar tranquilla, que não medrará em seu solo a semente má das novas ideologias. (A. B.).

O SR. BERNARDES FILHO NA TRIBUNA DA CAMARA

RIO, 24 — Presidiu a sessão o sr. Antonio Carlos, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior. Não havendo papeis para expediente o sr. Arthur Bernardes Filho que estava inscripto para falar teve a palavra lendo uma declaração recusando fé a certos commentarios dos jornaes sobre o requerimento da minoria em que pede o comparecimento do ministro da Justiça na Camara, a fim de dar explicações sobre o fechamento da Alliança Nacional Libertadora. O orador distingiu notadamente o **Jornal do Commercio** mostrando-se amargurado, com o tratamento dispensado por esse orgão, em differentes opportunidades á corrente politica a que pertence. (A. B.).

Do governador Armando Salles ao govenador Argemiro de Figueirêdo

O dr. Argemiro de Figueirêdo, chefe do Governo, recebeu do governador Armando Salles, em data de hontem o telegramma que segue:

São Paulo, 23 — Já em franca convalescencia, é com vivo prazer que agradeço ao prezado amigo interesse que tomou pela minha saúde, bem visita que teve gentileza fazer-me por occasião da intervenção cirurgica a que fui submettido. Cordiaes saudações — **Armando de Salles Oliveira**.

Festival em beneficio da "Alliança Proletaria Beneficente"

Estão decorrendo com bastante animação os preparativos para um festival que se realizará, no proximo dia 27 do fluente, em beneficio da "Alliança Proletaria Beneficente", nesta capital.

A referida festividade constar-se-á de uma parte literaria, subindo ao palco, na séde daquella agremiação, á avenida Benjamin Constant, um drama com entrechos de recitativos, cantos, etc., desempenhados por varias senhoritas das familias dos respectivos associados.

10.000.000 de canaes num comprimento total de 3.000.000 de centimetros

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 3 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessôas sadias expelem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitúe o principio de dôres lombares, ciaticas, umbigo, inchação nas mãos, sób os olhos e nos pés, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitúe mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ESPIRITA THOMAZ DE AQUINO

Recebemos:

"Reune-se ás 19 horas, do dia 26 do corrente (sexta-feira), em sua séde, á avenida Marechal Almeida Barrétto n. 668, o **Centro Espirita Thomaz de Aquino**, para commemorar a passagem do desencarne do espirito de João Pessôa.

Todas as pessôas que quizerem emprestar com a sua presença o concurso de sua coadjuvação espiritual, podem fazel-o pois a entrada é franqueada ao publico".

Tattwa Deus e a Humanidade — Com a presença de filiados do Circulo Esoterico e profanos, sob a responsabilidade de irmãos deste Tattwa, terá lugar, hoje, ás 20 1|2 horas, em sua séde, uma sessão branca, dedicada aos irmãos Antonio Tavares e Leonarda Carneiro da Cunha.

No proximo sabbado, 27 do corrente, haverá a sessão esoterica mensal.

Melhoramentos municipaes

O sr. Governador recebeu as seguintes communicações telegraphicas:

Araruna, 23 — Communico vossencia iniciei serviços reconstrucção estrada rodagem do municipio. Saudações — **Luciano Moraes**.

A. Navarro, 24 — Tenho prazer communicar vossencia, foram terminados serviços encanamento para Uzina electrica nesta villa. Saudações attenciosas. — **Martinho Gonçalves**, prefeito.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

FORAM EMPOSSADOS HONTEM OS NOVOS SOCIOS

Sob a presidencia do dr. João Soares, 1.º vice-presidente em exercicio, reuniu hontem, em sessão ordinaria, a Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba.

Os trabalhos foram secretariados pelos drs. J. Wandregiselo e Edson de Almeida.

Encontrando-se presentes os drs. Hygino da Costa Britto, Oswaldo Brayner, Ney de Almeida, Francisco Porto, Neusa de Andrade e Eudesia Vieira, recentemente acceitos socios, o presidente nomeou uma commissão composta dos drs. José Maciel, Aloysio Raposo e Evilasio Pessôa para introduzil-os no recinto afim de serem empossados.

Para saudar os honrosos socios usou da palavra o dr. Lourival Lacerda que em feliz improviso se desincumbiu com brilhantismo, dessa missão.

De começo disse que fazia suas as palavras de um grande mestre da medicina "não desconfia o pobre da esmola quando ella é grande, mas da esmola quando ella é excessiva... Continuando disse que era uma grande esmola a entrada naquelle centro de cultura de collegas tão illustres.

Referindo-se em seguida a especialidade de cada um frisou a importancia da especialização em medicina e que se estava fazendo, cada dia, mediana, mais honesta.

Concluindo a sua oração, o dr. Lourival Moura congratulou-se com a Sociedade de Medicina pelo feliz momento que estava vivendo prestigiada pelos valores mais expressivos da classe.

Em nome dos recipiendarios falou o joven ophtalmologista dr. Hygino da Costa Britto, cujo discurso publicamos na integra:

"Sr. presidente, meus collegas:

Na vertigem do instante moderno quando em todas as facetas da actividade humana sente-se a realidade pratica superpondo-se ás divagações theoricas, quando ha, em tudo, uma como que nevrose de rapidez e synthese parece chocante e paradoxal um discurso maduramente pensado para uma recepção simples como esta. Mas, meus amigos da S. M. da P., a responsabilidade de dizer, tambem, pelos meus collegas que, hoje, penetram commigo nesta Casa, fez-me não confiar na inspiração do momento que, por determinações emocionaes poderia me trahir, deixando-me no triste dilemma de, ou peccar por dizer de menos, ou peccar por dizer de mais mentindo, dest'arte, á confiança de meus companheiros recepcionados. Dahi o ter pensado no que tinha para vos dizer em agradecimento ao abraço cordial e amigo com que esta agermiação nos recebe, traduzido pela palavra fulgurante e sincera de um dos seus mais illustres e destacados componentes, na convicção presumpçosa de que, assim fazendo, estava a cavalleiro de remorso daquellas culpas. Presumpçosa convicção, senhores, que me deixa, ao menos, tranquillidade para vos falar.

Desde a mais remota antiguidade o homem é um animal gregario. O isolamento faz-lhe mal ao corpo e ao espirito. E já o lendario Adão reclamava do Creador uma companheira que lhe tornasse supportavel as delicias do Paraiso. De então para cá nunca mais o homem se isolou.

Muito pelo contrario, com o envolver da intelligencia, com o passar dos tempos, o contacto diario com o seu semelhante tornou-se uma necessidade tão imperiosa como a propria alimentação, qualquer que seja as suas condições de vida e de educação, desde os pretos supersticiosos e incultos dos confins africanos ao branco civilizado e emancipado das capitaes europeas. E, deste contacto diario, deste convivio constante, nasceram, certamente, as idéas de progresso, as noções de conforto, a vaidade se aguçou as rivalidades appareceram e dahi, todas as conquistas, todas as realizações todos os triumphos do espirito humano.

O homem isolado, só, é um ser a parte, distante de seu tempo, longe de sua época, sem curiosidade, sem aspiração, sem desejo, sem sonho. As conquistas da intelligencia fenecem. As arrancadas do espirito morrem sem viver. Irracionaliza-se. Embrutece. E' portanto, um ser enfermiço, doente, que chamará decerto, a attenção dos psiquiatras, que vive a vida vegetando, sem conhecer as emoções dos momentos agudos, sem penetrar nas bellezas das pugnas da intelligencia, sem adaptar-se ao aspecto mais interessante da vida, o unico que a torna bonita e supportavel: o aspecto intellectual. Este, existe em qualquer ramo da actividade humana: o bacharel, o medico, o engenheiro, o commerciante, o industrial, todos encontram, na trilha dos seus destinos uma hora em que só o cerebro trabalha, só a intelligencia domina.

E, para nós, medicos, esta hora é a hora de todo dia, na lucta ingente com as mais variaveis e fataes enfermidades, muitas das quaes pairam acima de nossas possibilidades, mas, que é preciso combater, para salvar uma vida, que é preciso vencer para não deixar que o infortunio e a miseria se installem num lar, já falto de recursos e de conforto. Portanto temos, mais que qualquer outro, necessidade desse congraçamento, dessa permuta de ideas, desse choque de pensamentos porque, quando bem orientados, num sentido elevado e impessoal, nasce, forçosamente, um esclarecimento a mais, cae um dogma errado, desmorona-se um principio falso, surge uma convicção nova, mais certa, mais promissora, cujo resultado será o bem para o doente, e, para nós, a satisfação de uma confiança que não se perdeu, de uma esperança que se realizou, e, mais ainda senhores, a certeza de que fomos uteis á alegria de um triumpho cujos beneficios praticos são menos nossos que de outrem. Eis a utilidade dos centros de cultura, das sociedades scientificas, onde não penetram os interesses leigos, onde não tenha guarida a vontade dos poderosos, onde não se acolham os desejos e as competições da mesquinha politica que neutraliza todos os esforços. E, a S. M. da P., fructo optimo do vosso esforço e perseverança, está bem dentro dos moldes acima desenhados. Por isso, meus collegas e meus amigos, nós nos sentimos bem ao entrarmos para vossa companhia. E, plenos desse idealismo irquieto que acompanha os espiritos sadios, nós vos affirmamos, senhores, que o nosso esforço será maximo, que o nosso trabalho será intenso, para que esta Agremiação não esmoreca na sua carreira utilissima, para que, aqui, desappareçam as questões pessoaes, afoguem-se os interesses egoistas, recalque-se a vaidade esteril, repellam-se as intromissões estranhas e indesejaveis, afastem-se as cogitações mundanas, para se discutir, para se estudar, para se analysar as questões medicas, procurando-se esclarecer os pontos obscuros, forçando-se avançar o maximo nos conhecimentos da profissão, e assim podermos desempenhal-a com mais segurança e serenidade, donde resulte um bem maior para a collectividade, para a terra e para nós mesmos. E, como penhor de nosso compromisso, damos o enthusiasmo da nossa mocidade sadia e sonhadora, o calor de nossas aspirações, a inquietação da nossa alma curiosa, onde não se aninham, os germens do pessimismo que entristece e da descrença que acovarda".

Ainda falaram os drs. José Maciel e J. Wandregiselo que concitaram aos collegas a prestar o concurso das suas intelligencias e do seu apoio á agremiação da classe medica.

A sessão encerrou-se a seguir.

BIBLIOGRAPHIA

"O Bamba" — Circulará durante todo o novenario da Festa das Neves, o elegante periodico "O Bamba", sob a direcção dos srs. Walfredo Moura, Antonio Luna Freire e J. Borges Castro.

Obedecendo a um programma de rigorosa ethica humoristica, esse jornalzinho terá materia seleccionada, collaborando pennas brilhantes de nosso meio intellectual.

VIDA RELIGIOSA

O CULTO DE NOSSA SENHORA DA SALETTE EM JOÃO PESSÔA

Sobre a noticia que hontem estampámos, nesta columna, com o titulo acima, temos a rectificar que a residencia da exma. sra. d. Maria das Dôres Caldas Tavares, que acaba de receber variados objectos de devoção a Nossa Senhora da Salette, inclusive Agua da Fonte Milagrosa, é á avenida dos Tabajaras, 405, e não 450, como, por engano, foi publicado.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Provas parciaes

Foi affixado hontem na portaria do Lyceu Parahybano edital chamando hoje á prova parcial todos os alumnos matriculados nas seguintes turmas:

A's 8 horas

Mathematica 1.ª serie turma — A
Historia 1.ª serie turma — C
Geographia 1.ª serie turma — E
Sciencias 2.ª serie turma — B
Francês 2.ª serie turma — D

A's 9 1|2

Mathematica 1.ª serie turma — B
Historia 1.ª serie turma — D
Geographia 1.ª serie turma — F
Sciencias 2.ª serie turma — A
Francês 2.ª serie turma — C

A's 13 horas

Português 3.ª serie turma — C
Physica 3.ª serie turma — A
Geographia 4.ª serie 1.ª turma
Mathematica 5.ª serie.

A's 14 1|2

Português 3.ª serie turma — D
Physica 3.ª serie turma — B
Latim 4.ª serie 2.ª turma.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 23:

Petições:

De Luiz Cavalcante, solicitando baixa de collecta. — Deferido.
De Severino Teixeira de Barros, solicitando dispensa de imposto. — Deferido.
De Orlando de Almeida, solicitando baixa de imposto. — Deferido.
Da Empresa Paulista Exportadora, pedindo baixa de collecta. — Deferido.
De João Lucena Ramos, solicitando baixa de imposto. — Deferido.
De Severino Pereira de Mello, pedindo dispensa de imposto. — Deferido.
De Maria José da Silva, pedindo restituição de imposto. — Deferido.
De Antonio Justino Ferreira de Mello. — Indeferido.

Decreto:

Concedendo noventa dias de licença ao guarda fiscal da Fazenda, sr. Mario de Almeida.

Prefeitura Municipal

Multas:

Foram, hontem, multadas pela Prefeitura as seguintes pessôas: Manuel Soares Londres, Julio Martins, João Ferreira da Nobrega e d. Altina Dias, por não terem cumprido a intimação que lhes foi dirigida, no sentido de ser procedida a canalização de aguas servidas das casas de suas propriedades, á travessa Riachuelo, ruas Riachuelo e Silva Jardim e avenida General Osorio, respectivamente.

Foi ainda multado o sr. Manuel de Noronha Cesar, por haver reconstruido a frente de sua casa n. 195, á rua Martim Leitão, sem previa licença da Prefeitura.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

DECRETO N. 4

João Lellis de Luna Freire, prefeito municipal, no uso das suas attribuições e,

Considerando a necessidade de manter, a bem da administração do municipio, um serviço de estatistica e informações,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica creado o cargo de director de Estatistica e Informações da Prefeitura Municipal de Mamanguape.

Art. 2.° — A fim de attender ás exigencias financeiras do presente decreto, fica aberto á thesouraria da Prefeitura, o credito especial de 1:500$000 (um conto e quinhentos mil réis).

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, 20 de julho de 1935.

João Lellis de Luna Freire, prefeito municipal.

Antonio Eloy Ramalho, secretario.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 24 de julho de 1935.

Serviço para o dia 25 (Quinta-feira).
Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.° 4;
Dia á S|V., guarda de 1.ª classe n.° 113;
Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.° 10;
Rondantes, fiscal Dacio e guardas ns. 3 e 112;
Guarda do Quartel, guardas ns. 80, 61, 18 e 38.
Boletim n.c 165.

Segunda parte:

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

I — **Petições despachadas:** — De Jayme Serrano de Lyra, residente em Mamanguape, requerendo troca de sua carta conferida pela Prefeitura desta capital, por uma desta Inspectoria. — Como requer, pagando o que de direito.

De Ismael Cordeiro de Oliveira Neves, requerendo troca de sua carta de **chauffeur** amador concedida por esta Inspectoria, por outra da serie "F". — Igual despacho.

(ass.) **F. Ferreira de Oliveira**, resp. pela Insp. Geral.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessôa, 24 de julho de 1935.

Serviço para o dia 25 (Quinta-feira).
Dia á Força, 2.° ten. Caetano Julio.
Ronda á Guarnição, sargento ajudante Albertino Francisco.
Adjuncto ao official de dia, 1.° sargento José Fernandes.
Guarda da Cadeia, 3.° sargento João Ramalho.
Dia á Secretaria, cabo Vicente Simões.
Ordem á C|O., corneteiro Severino Alves.
Piquete ao Q|F., corneteiro Aprigio Isidro.
Dia ao telephone, soldado José Lourenço.
Boletim n.° 170.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. comte.

Confere com o original: ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-comte.

(Amanhã publicaremos as Instrucções dos Quadros).

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 24 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 23		379:401$019
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 23	28:400$000	
João Baptista Lins — Caução para habilitar-se ao fornecimento de materiaes para a Repartição de Aguas e Esgôtos	500$000	
Diversos funccionarios — Descontos de vencimentos	12:710$300	41:610$300
Banco do Estado da Parahyba — C|movimento — Retirada nesta data		68:968$300
		489:979$619

DESPESA

Ottoni & Cia. — Conta de fornecimento a diversas repartições do Estado	1:693$000	
Alfredo W. Dias — Idem, idem	27:635$000	
José Petrucci — Idem, idem	2:967$100	
Ariel de Farias — Idem á Imprensa Official	1:090$800	
Samuel de Britto — Empreitada de Obras Publicas	856$800	
Abel Wanderley — Idem de serviços ao Governo do Estado	650$000	
C. Baptista & Cia. — Idem a diversas repartições do Estado	511$200	
F. Navarro — Idem a diversos serviços de obras publicas	2:328$600	
Directoria de Obras Publicas — Folha de asseio	45$000	
Directoria de Producção — Idem de operarios	445$700	
Mesa de Rendas de Santa Rita — Supprimento	5:000$000	
Diversos funccionarios — Vencimentos do mês de junho findo	46:343$400	130:799$900
Saldo para o dia 25 do corrente		359:179$719
		489:979$619

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 24 de julho de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral

Francisco Alves de Paiva, Escripturario.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 24 de julho de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldo anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado — C|Movimento	1.983:826$999	$	1.983:826$999	68:968$300	1.914:858$699
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	847:804$900	$	847:804$900	$	847:804$900
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	3:479$900	$	3:479$900	$	3:479$900
Banco Auxiliar do Commercio—C|Movimento	15:000$000	$	15:000$000	$	15:000$000
Banco Central — C|Movimento	212:129$891	$	212:129$891	$	212:129$891
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento ..	35:000$000	$	35:000$000	$	35:000$000
Caixa C. de Credito Agricola—C|Movimento	355:000$000	$	355:000$000	$	355:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	85:000$000	$	85:000$000	$	85:000$000
	4.287:241$690	$	4.287:241$690	68:968$300	4.218:273$390

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 24 de julho de 1935.

Frederico da Gama Cabral, pelo contador-chefe. **Adelgiso D. de S. Pessôa**, 4.° contabilista.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 24 DE JULHO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 23	4:380$662	
Receita do dia 24	4:277$000	8:657$662

DESPESA

Pago a João de Oliveira, por conta da pintura da segunda ambulancia da Assistencia P. Municipal	250$000	
Idem á S. Casa de Misericordia, subvenção dos mêses de maio e junho ultimos	1[illegible]$000	417$000
Saldo para o dia 25		8:240$662
No B. do Brasil	86$000	
Em documento de valor	970$000	
Dinheiro em cofre	7:184$662	8:240$662

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo para o dia 25	
Em dinheiro na Caixa Rural	7:981$600

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 24 de julho de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

EDITAES

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Edital de concurrencia publica

De ordem do Secretario da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas, faço publico a quem interessar possa, que, a partir desta data se encontra nesta Directoria aberta a concurrencia para a construcção do monumento sobre o tumulo do Interventor Anthenor Navarro, de accôrdo com o projecto do architecto Giacomo Palumbo que foi classificado em primeiro lugar.

Para a referida concurrencia deverão os interessados apresentar suas propostas devidamente legalizadas, em três vias, dactylographadas, sem rasuras, borrões e outras quaesquer falhas que impliquem na sua nullidade e em enveloppes lacrados, mencionando o preço total da construcção e o prazo de entrega.

Esta Directoria receberá propostas até o dia 26 de junho, tendo lugar a abertura das mesmas a 1.° de julho do corrente anno, perante uma commissão opportunamente designada e com a presença dos interessados.

Depois de conhecido o resultado da concurrencia será na Procuradoria da Fazenda do Estado lavrado o contracto para a citada construcção.

Observar-se-á para effeito de pagamento, o seguinte: 25°|° na assignatura do contrato, 25°|° 30 dias após o inicio da construcção 25°|° na sua conclusão e o restante 30 dias decorridos do ultimo pagamento.

ESPECIFICAÇÕES PARA A CONSTRUCÇÃO

O monumento em apreço será construido obedecendo, previamente estudados a calculados, tanto os elementos caracteristicos do terreno, no local da edificação, como todos os detalhes do projecto para esse fim organizado. O terreno é argilo-silicoso.

Os motivos estylizados, de origem symbolica, historiando factos da vida publica ou synthetizando qualidades do mallogrado Interventor, serão rigorosamente traçados sem o menor desvio das linhas que compõem a sua natureza.

A massa principal do monumento que é feita por um bloco em forma triangular, apologiando a prematuridade do desapparecimento do Interventor, será inteiramente revestida de marmore branco "CARRARA", polido e sem veias. Internamente usar-se-á alvenaria de tijolo prensado, que terá assentamento em camas com espessura maxima de 0m,015, de argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 x 3.

A base que será em granito preto do Sul, lustrado e brilhante e com as ondulações marinhas, fóscas, symbolizando a firmeza de caracter e o incessante civismo do homenageado e suas idéas alevantadas, apoiar-se-á em uma placa de concreto armado, onde o cimento deve ser de qualidade comprovadamente especial, areia e pedra, no traço de 1 x 3 x 5. A secção e distribuição dos ferros para a mesma placa deverão ser com precisão, calculadamente demonstradas.

Na parte interna da base, deverá ser empregada alvenaria de tijolo, nas mesmas condições da alinea anterior.

A columna na mesma aresta do bloco, será de marmore escuro, azulado e polido. Imagina o resurgimento do espirito do Interventor no meio do povo e termina no motivo de sentimento humano e religioso — o anjo, em bronze fundido, de formas modernissimas, pranteando o desapparecimento do seu corpo. Esta figura pelas suas feições ultra-modernas, deve representar, conjunctamente, todo o valor artistico do monumento. E' um trabalho que, a par da delicadeza de suas linhas, exige, de modo especial, a maior perfeição na sua estructura. As fundações em alvenaria de tijolo prensado, com argamassa, traço e assentamento, de condições identicas ás da alinea 3.ª serão construidas sobre um "Radier" de concreto armado que se estenderá por toda a área quadrada da base da escavação. O concreto terá argamassa traçada na proporção de 1 x 3 x 5, com a sua armadura de ferro, necessariamente calculada.

Na face posterior da columna será gravada uma cruz em baixo relevo, e letreiros em bronze fundido, com as inscripções: "A PARAHYBA AO SEU GRANDE E MALLOGRADO ADMINISTRADOR" — "INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO" — serão applicadas separadamente.

A collocação do meio-fio em granito, envolvendo o monumento, numa área quadrada de doze metros, approximadamente, como tambem o assentamento de pedrinhas do marmore, como complementos á construcção, serão opportunamente delineados.

A' Directoria de Viação e Obras Publicas é facultado o direito de revisão e ensaio de resistencia, quando e onde julgar conveniente, de todos os graphicos, calculos e material, que venham a ter emprego na construcção do mencionado monumento.

As propostas para a construcção do

monumento a que se referem as presentes especificações, deverão ser endereçadas á Directoria de Viação e Obras Publicas, em João Pessôa, no Estado da Parahyba, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, em enveloppes fechados e lacrados, devendo se estimar o custo das obras, prazo de entrega e disposição sobre pagamento, como sendo no perimetro urbano desta capital.

VISTO:
(a) **Mario R. de Gusmão**, engenheiro-director.
Secção Technica da D. V. O. P., 26|6|35.
(a) **Clodoaldo Gouvêa**, engenheiro-chefe.

—

EDITAL N.º 26 — Secretaria da Fazenda — Commissão de Compras — Esta Commissão recebe proposta para o fornecimento do seguinte material:

1 (uma) machina de escrever de 0,47 de carro, 1 dita idem de 0,30, 1 dita de calcular com impressão em fita, 60 metros de tela de engradamento em fio n.º 12, malha n.º 28, com o respectivo assentamento, para o isolamento do local onde está installado o elevador do edificio da Secretaria da Fazenda, em construcção, 40 metros de moldura n.º 149, idem, idem, idem, 20 toneladas de papel branco commum, de jornal, filligranado, com linhas dagua de 5 em 5 centimetros, em toda a extensão e peso de 54 grammas por metro quadrado, em bobinas de 138 centimentros de largura, apresentando amostra.

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade, em algarismos e por extenso.

b) Os proponentes deverão no acto da entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de 500$000 (quinhentos mil réis) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5%, sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes lacrados, no dia 26 do corrente, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

e) Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material, especialmente, as bobinas de papel, o qual não deverá exceder de 60 dias.

f) Qualquer esclarecimento referente á téla para engradamento e os 40 metros de moldura para o elevador do edificio em construcção, da Secretaria da Fazenda, será prestado pela Directoria de Viação e Obras Publicas. — **Chromacio Cavalcanti**.

—

EDITAL N.º 29 — SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de Compras — Esta Commissão recebe propostas para o fornecimento do seguinte material:

1 (um) flautim de metal nickelado Bohem em Reb. com fino estojo, 1 (uma flauta de metal nickelada systema Bohem em Dó com chave descendente ao Sib. grave com fino estojo, 1 (um) oboé de 13 chaves e dois aneis em Dó com fino estojo, 1 (uma) requinta de 13 chaves e dois aneis de ebano em Mib. com fino estojo c| rolleaux, 12 (doze) clarinetes de 13 chaves e dois aneis de ebano em Sib. com fino estojo c| relleauxe, 1 (um) saxophone soprano em Sib. com automaticos e chave descendente, ao Sib. grave com fino estojo, 2 (dois) saxophones altos em Mib. com automaticos e chave descendente ao Mib. grave com fino estojo e c| rolleaux, 1 (um) saxophone tenor em Sib. com automaticos e chave descendente ao Sib. grave com fino estojo, 4 (quatro) pistões systema trompete com 3 pistos em Sib. e Lá com fino estojo, 2 (dois) buggles em Sib., cm 3 pistos, 2 (duas) trompas de harmonia em Fá e Mib. com 3 pistos mão direita, 6 (seis) saxhorns em Fá e Mib. com 3 pistos, 8 (oito) trombones meia vara em Dó e Sib. com 3 pistos, 4 (quatro) bombardinos em Dó e Sib. com 3 pistos, 40 (quarenta estantes de metal portateis, 40 (quarenta) saccos de couro para as estantes, 2 (dois) barytonos em Dó e Sib. com 3 pistos, 4 (quatro) helicon phones (tubas) em Fá e Mib. com 3 pistos, 2 (dois) helicon phones (tubas) em Dó e Sib. com 3 pistos, 1 (um) bombo de alluminum a tarrachas com talabarte e maceta, 1 (uma) caixa surda de alluminium a tarracha com baquetas e talabartes, 1 (um) par de pratos turcos legitimos de 15 ou 16 pollegadas reforçados, 1 (uma) caixa surda d alluminium a tarrachas com baquetas e talabartes, 1 (um) clarone de 13 chaves e dois aneis c| rolleaux em Mib. com fino estojo, 1 (um) clarone em Sib. de 13 chaves e dois aneis c| rolleaux e fino estojo.

O instrumental em geral deve ser de fabricação estrangeira. O flautim e a flauta devem ser de metal branco, systema bohemio. Os clarinetes de 13 chaves, com aneis e carritilhas na terceira e quarta chaves, os trombones, bombardinos, barytonos, saxhorns trompas, buggles e pistões devem ser a pistões. Os contra-baixos, modelo tuba e tambem a pistões. Todo o instrumental deve ser nickelado e com o diapazão normal — BAIXO.

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo o preço por unidade em algarismo e por extenso.

b) — Os proponentes deverão no acto da entrega das propostas apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como haverem caucionado no Thesouro do Estado, a imprtancia de 500$000, em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5°|°, sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado no caso de rescisão do cntrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do Tribunal.

d) — As popostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes lacrados no dia 23 de agosto do corrente anno, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

f) — Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material, o qual não deverá exceder de 60 dias a contar da data da abertura das propostas.

g) — O instrumental deve ser de fabricação estrangeira, e com diapazão normal — BAIXO.

h) — Qualquer esclarecimento com relação ao instrumental poderá ser prestado pela Contadoria da Força Publica Militar do Estado.

João Pessôa, 23 de julho de 1935.
Chromacio Cavalcanti, presidente da Commissão de Compras.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 90 DIAS — O dr. Edgard Homem de Siqueira, juiz municipal do termo de Santa Luzia do Sabugy, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto este edital de citação a interessados ausentes e terceiros desconhecidos virem ou delle noticias tiverem e interessar possa, que, em vista da petição de teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz municipal do termo de Santa Luzia Diz o dr. João Mauricio de Medeiros, por seu advogado abaixo assignado, que nos ultimos dias de abril do corrente anno o deputado Alcindo de Medeiros Leite, perdeu em viagem desta Villa á cidade de Campina Grande, uma nota promissoria, no valor de vinte contos de réis ...... (20:000$000), emittida pelo dr. Silvino Cabral da Nobrega, residente neste termo, em favor do supplicante e por este endossada em branco, emittida em dias de abril tambem do presente anno; assim, quer o supplicante, como legitimo proprietario do titulo em apreço, justificar perante v. excia. que essa nota promissoria se extraviou e requer que provada a sua propriedade e o extravio, com testemunhas que, independente de notificação comparecerão em dia e hora que foram marcados, e julgado por sentença, seja intimado o dr. Silvino Cabral da Nobrega, como acceitante, para não pagar o referido titulo e citados os interessados ausentes e terceiros desconhecidos, por meio de edital para opporem, no prazo de três mêses, a defesa que tiverem fazendo-se essas citações no jornal official do Estado, affixado dito edital no logar de costume; tudo na conformidade dos arts. 934, 936 e 939 do Cod. do Proc. Civil e Comm. do Estado e disposições analogas da lei cambial. Processado dessa maneira, pede-se seja declarada caduca a prefalada nota promissoria. Para effeito de pagamento de taxa judiciaria da-se o valor de vinte contos de réis. A. P. deferimento. Santa Luzia, 29 de maio de 1935. **Fernando Carneiro da Cunha Nobrega**. Advogado. (Com despachos seguintes sobre o devido sello). Julgo suspeito para funccionar neste processo por ser irmão do autor. S. Luzia do Sabugy, 1.º 6|935. Em tempo: Leve-se ao meu substituto legal. S. Luzia do Sabugy, 1.º 6|935. **José Joviano de Medeiros**. D. A. como requer. Designo o dia 7 ás treze horas para se proceder á justificação requerida, intimando-se o representante do Ministerio Publico. Santa Luzia, 3|6|935. **Abel Coêlho**. Feita a justificação julgada por mim a 15 do corrente mês, ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de noventa dias pelo qual cito aos interessados ausentes e terceiros desconhecidos para no referido prazo apresentarem as defesas que tiverem na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no logar de costume e publicado pelo orgão official do Estado. Dado e passado nesta Villa de Santa Luzia do Sabugy, aos 17 dias do mês de junho de 1935. Eu, **Jovino Machado da Nobrega**, escrivão interino o dactylographei e subscrevi. (aa.) **Jovino Machado da Nobrega, Edgard Homem de Siqueira**. Está conforme com o original ao qual me reporto; dou fé. Santa Luzia do Sabugy, 17 de junho de 1935. O escrivão interino, **Jovino Machado da Nobrega**.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 5 — AFORAMENTO DE TERRENO ACCRESCIDO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado do Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. João Pereira de Lima requereu o aforamento do terreno accrescido de marinha, situado no Porto do Capim, nesta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 5, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 4 de julho de 1935.

Administração do Dominio da União, em 5 de julho de 1935.
Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 6 — INDUSTRIA E PROFISSÃO — De ordem do sr. Director desta Recebedoria torno publico para conhecimento dos interessados que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as segundas prestações do imposto de industria e profissão, maior de 500$000 até 1:000$000, refeernte ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 3.º, do dereto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 2 de julho de 1935.
O Chefe: **Lourival Carvalho**.
VISTO: **J. Santos Coêlho Filho** — Director em commissão.

—

PREFEITURA DE GUARABIRA — EDITAL — De ordem do sr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, não tendo sido acceita a proposta feita para compra da empresa de luz electrica de Pirpirituba, em desaccôrdo com as condições estabelecidas no respectivo edital para este fim publicado, fica prorogado até o dia 30 do corrente mês o prazo para venda da referida empresa electrica, de accôrdo com as clausulas seguintes:

I — O concorrente deverá apresentar em carta fechada até aquelle dia, pelas 13 horas, na Secretaria desta Prefeitura, a sua proposta, juntamente com a prova de estar quites com os cofres estaduaes e municipaes.

II — As propostas deverão ter por base o preço de vinte contos de réis (20:000$000.)

III — A Prefeitura firmará contrato com o proponente victorioso para fornecimento de luz publica, até quinhentos mil réis mensaes, no maximo, obrigando-se o mesmo proponente introduzir melhoramentos no motor e rêde electrica e a installar corrente alternada.

IV — A Prefeitura Municipal exercerá fiscalização sobre o serviço de fornecimento de luz publica, de modo a verificar se as clausulas do contrato são cumpridas rigorosamente.

V — A Prefeitura se reserva o direito de recusar qualquer proposta que não attenda bem ao interesse publico.

Secretaria da Prefeitura de Guarabira, em 2 de julho de 1935.
José Epaminondas Segundo, secretario interino.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de Compras — Edital n. 28 — Proroga por 10 dias a parte do edital n. 26, de 26 de julho corrente, para o dia 6 de agosto p|vindouro, referente á acquisição de 20 toneladas de papel branco commum, de jornal, filligranado, com linhas d'agua de 5 em 5 centimetros, em toda a extensão e peso de 54 grammas por metro quadrado, em bobinas de 138 centimetros de largura, apresentando amostra.

João Pessôa, 22 de julho de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da C. de Compras.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPE' — Prorogação do prazo para apresentação de proposta de fornecimento de energia e luz electrica — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publico para conhecimento dos interessados, que o prazo a que se refere o edital de concurrencia publica publicado na **A União** de 20 de junho, fica prorogado por mais 20 (vinte) dias, sendo que se acceitarão propostas com motor de capacidade de 50 H. P. em vez de 80 H. P.

Prefeitura Municipal de Sapé, 20 de julho de 1935. — **Joaquim F. de Sousa**, secretario.

SECÇÃO LIVRE

AVISO

JAYME FERNANDES BARBOSA E ARISTIDES FANTINI leiloeiros publicos desta praça, communicam á sua prezada freguezia, ao commercio em geral e ás dignas autoridades que acabam de dar cumprimento ao Decreto federal n.° 21.981 que regulou a profissão dos leiloeiros. Desta forma, os leiloeiros Jayme Fernandes Barbosa e Aristides Fantini tornam publico que os interessados poderão encontral-os na Agencia á Praça Pedro Americo, n.° 71, todos os dias uteis.

EUDOXIA AFRA DA COSTA

30.° DIA

João Florencio da Costa, Maria Eulalia da Costa Alustau e Claudiano Alustau, irmãos e cunhados de Eudoxia Afra da Costa, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada na Igreja da Santa Casa de Misericordia, ás 6 1|2 horas, no dia 25 de julho (quinta-feira).

Agradecem desde já a todos que comparecerem a esse acto.

AVISO — RETIRADA DE MERCADORIAS — (Decreto n.° 19.754, de 18 de março de 1931) — Duas caixas de tecidos de algodão, marca "René", embarcadas no porto de Rio de Janeiro, por E. Alexandre & Cia., sob conhecimento n.° 3, emittido para o vapor "Itapura", entrado em Cabedello a 20 de junho proximo passado.

— Pelo presente avisamos ao commercio e a quem interessar possa que os srs. René Hausheer & Cia. solicitaram a entrega dos volumes supra, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos agentes estabelecidos á praça Anthenor Navarro, n. 8.

João Pessôa, 24 de julho de 1935.

Companhia Nacional de Navegação Costeira — **Miguel Reis**, p. p. **Williams & Cia.**, agentes.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO

1.ª Série

Joaquim Ferreira Leal, com 48 annos de idade casado, agricultor, residente no Riachão, municipio de Ingá.

Joaquim F. de Sousa, com 23 annos, residente em Sapé, solteiro, funccionario publico.

D. Isabel Gonçalves de Lima, com 39 annos, casada, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

Nathanael da Costa Gadêlha, com 43 annos, casado, commerciante, residente em Santa Rita.

Deodato Barbosa de Lima, 35 annos, solteiro, commerciante, residente nesta capital.

D. Adalgisa Maria de Lima, 45 annos, casada, residente nesta capital.

D. Eugenia Barbosa de Oliveira Maranhão, com 46 annos, viúva, professora normalista, residente em Sapé.

João Alves de Sousa, com 42 annos de idade, casado, commerciante, residente em Campina Grande.

Pedro Avelino de Lucena, com 34 annos de idade, solteiro, commerciante, residente em Campina Grande.

Abelardo de Aquino Fonsêca, com 36 annos, casado, commerciante, residente em Campina Grande.

Raymundo Duarte Pinheiro, com 40 annos de idade, solteiro, industrial, residente em Campina Grande.

João Araujo de Sousa, 50 annos casado, residente em Campina Grande, profissão commercio.

Lupucinio Tavares de Sousa, com 33 annos, casado residente em Campina Grande, commercio.

João Aprigio Pereira, com 49 annos, casado residente em Campina Grande, commercio.

João Soares de Araujo, com 42 annos de idade, casado, residente á rua des. Trindade, 66, nesta cidade.

Emilio Gomes da Rocha, com 41 annos de idade, casado, residente á rua Sá Andrade, 414, auxiliar do commercio.

Francisco Espinola de Carvalho, com 40 annos, casado residente em Cabedello, fiel de armazem.

Manuel Rosendo de Oliveira, com 37 annos, casado, residente nesta capital, auxiliar do commercio.

D. Porphiria Ferreira Leal, com 47 annos, casada, residente em Riachão do Bacamarte, Ingá, Estado da Parahyba.

Raul Barretto Madeira, com 34 annos casado, residente em Campina Grande, viajante commercial.

José Souto Nobrega, com trinta e dois (32) annos, casado, residente em Campina Grande commerciante.

José Amando Gondim Pereira, com 43 annos, casado, residente em Campina Grande, profissão industrial.

Cassiano Almeida, com 28 annos de idade, casado residente em Campina Grande, profissão industrial.

Joaquim Cavalcanti de Mello, com 35 annos, casado, auxiliar do commercio.

Misael Bezerra de Figueirêdo com 34 annos de idade, residente em Campina Grande, profissão alfaiate.

Readmissão

Manuel Freire de Mendonça, com 60 annos, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

CHAMADAS

647 sem multa até 15 de junho
647 com multa até 5 de julho
648 sem multa até 30 de junho
648 com multa até 20 de julho
649 sem multa até 15 de julho
649 com multa até 5 de agosto
650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 935
660 com multa até 20 janeiro de 1936

João Candido Duarte
1.° secretario

Uma nova descoberta na cidade de João Pessôa

Não ha mais tosses convulsas, grippaes, e de mau caracter, resfriados, etc. Usando o novo preparado "Peitoral de Seiva de Jatahy", formula especial e rigorosamente manipulada.

Pois além de acalmar a tosse immediatamente, faz abortar a grippe por conter aconito e belladona. Tonifica as vias respiratorias, desapparecendo a predisposição para a grippe e resfriamento.

Encontra-se á venda na conceituada Drogaria Chaves, Rua Maciel Pinheiro. Deposito: Pharmacia João Pessôa. — Avenida Capitão José Pessôa, 192.

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa — Parahyba.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.
A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Arruda Camara, 12, no dia 24 de julho, ás 15 horas:

1.° Premio	5952
2.° "	0861
3.° "	0559
4.° "	7803
5.° "	9239

João Pessôa, 24 de julho de 1935.

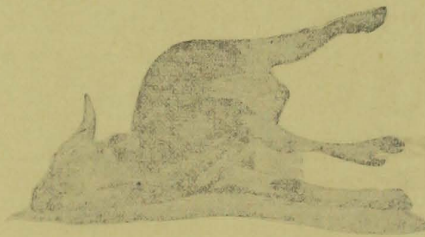
ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios
ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

INDICADOR

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

A senhorita Cleonice de Carvalho Cunha, filha do sr. Hermenegildo T. Cunha, viajante commercial desta folha.

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Therezinha, filha do sr. José Lino da Costa, commerciante em Esperança.
— A sra. Didi Luna, esposa do sr. José de Luna Filho, residente em Serra Redonda.
— A senhorita Edith Fernandes, professora do Instituto Commercial "João Pessôa".
— O joven Americo de Sousa Cabral, filho do sr. José Graciano Cabral, já fallecido.
A menina Maria das Neves, filha do sr. João Julião de Sant'Anna, empregado do commercio desta praça.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa o lar do sr. Luiz Gonzaga de Andrade, funccionario municipal, e sua esposa d. Alice Medeiros de Andrade, com o nascimento, hontem, de uma menina que, na pia baptismal, receberá o nome de Maria das Neves.

ESPONSAES:

Com o sr. Diomedes Soares, commerciante desta praça, vem de contractar casamento a senhorita Nanette da Silva Santiago, irmã dos nossos amigos professores Leonidas Santiago e Joaquim Santiago, prefeito de Areia e director do Grupo Escolar "Thomaz Mindello", respectivamente.

CASAMENTOS:

Realizou-se no sitio Coqueiros, em Areia, o enlace matrimonial da senhorita Antonia da Silva Santiago, irmã dos nossos amigos professores Leonidas Santiago, prefeito dequella cidade e Joaquim Santiago, director do Grupo Escolar "Thomaz Mindello", com o sr. Francisco Nunes, elemento destacado da sociedade campinense.
Ao acto civil e religioso compareceu crescido numero de pessôas, parentes e convidados.
Serviram de paranymphos o prefeito Leonidas Santiago e o sr. Eduardo Pinto Lemos e suas exmas. esposas.

VIAJANTES:

Prefeito Janduhy Carneiro — Desde hontem encontra-se nesta capital o nosso amigo dr. Janduhy Carneiro, prefeito de Pombal.
S. s., que veiu tratar de negocio da sua administração, regressará dentro de poucos dias para o seu municipio.

Telegrammas retidos

Ha, na repartição dos Telegraphos, telegramma retido para Valiba Nogueira.

CINEMAS E FILMS

NOITE VIENNENSES

"Noite Viennenses", esse film maravilhoso, baseado em um enternecedor poema musicado do compositor austro-americano Sigmund Romberg, e que a "Werner First National" tem como uma das suas bôas pelliculas, mostra-nos a vida innegualavel de Vienna em três gerações. Entre outras maravilhas da vida trepidante da velha e famosa capital, podemos ter em "Noite viennenses" uma idéa nitida do que era, em 1890, o café Titter, do Prater, o centro de reunião da mocidade alegre, na mais interessante capital do mundo.
Mulheres lindas.
Militares de luzido uniforme, e que entre duas batalhas, só cuidam de amar o vinho e as mulheres.
Em summa um povo cujo principal objectivo é rir, amar e cantar! Eis a Vienna de 1890 e a Vienna, por assim dizer de todos os tempos, que esse film de enredo suavissimo vae mostrar a Parahyba sabbado e domingo no "Santa Rosa".

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

A INAUGURAÇÃO DA "RADIO FARROUPILHA"

RIO, 24 — Os jornaes noticiam como grande acontecimento a inauguração hoje da estação emissora de Porto Alegre, a "Radio Farroupilha" convidando todo o Brasil a ouvil-a.
Accentuam esses diarios que mais um laço une os brasileiros de norte a sul. (A. B.).

—

CENTENARIO DA COLONIZAÇÃO ALLEMÃ

RIO, 24 — Amanhã data commemorativa da colonização allemã no Brasil o Instituto Nacional de Musica organizará um programma especial com o comparecimento de altas personalidades da colonia representantes das suas congeneres de Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Paraná, bem como do elemento official brasileiro. (A. B.).

—

REGRESSA O GENERAL SEZEFREDO PASSOS

LISBÔA, 24 — A bordo do **Highlan Monarch** embarcou com destino ao Rio de Janeiro o general Sezefredo Passos, o ultimo brasileiro que se achava exilado em Portugal. (A. B.).

—

ALVO DE EXPRESSIVA MANIFESTAÇÃO DE DESAGGRAVO

RIO, 24 — O juiz Sussekind Mendonça recebeu expressiva manifestação de desaggravo por motivo dos ataques soffridos ultimamente pela imprensa em virtude da sentença que exarçou no celebre caso S. Paulo—Rio Grande comparecendo altos representantes do mundo forense, advogados magistrados, etc. (A. B.).

—

O GOVERNADOR ARMANDO SALLES IRÁ AO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 24 — Os estudantes gaúchos convidaram o governador Armando Salles a visitar o Rio Grande do Sul sendo este convite objecto dos mais optimistas commentarios em todas as rodas politicas.
Parece que o chefe do govêrno paulista visitará o Rio Grande do Sul por occasião da exposição farroupilha. (A. B.).

—

PELO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 24 — O general João Gomes desejando evitar o retardamento das soluções sobre os assumptos dependentes da sua pasta reiterou hoje recommendações sobre os avisos antecessores ordenando tamebem que só deveriam ser enviados ao seu gabinete papeis convenientemente instruidos e informados por quem tenha o dever de encaminhal-os. (A. B.).

—

VENDIDO O ANTIGO PREDIO DO "O PAIZ"

RIO, 24 — O ministro da Fazenda mandou lavrar escriptura de venda á Companhia de Seguros Triestte de Veneza do predio do **O Paiz** pela quantia de 5.200 contos importancia que será applicada na restauração do antigo edifficio do Thesouro Nacional o qual se acha em ruinas. (A. B.).

—

O CAMBIO

RIO, 24 —O cambio teve a seguinte cotação no mercado: — libra 91$300, dollar 18$400, franco 1$222 e marco 7$420. (A. B.).

—

LAMPEÃO ROMPEU O NOVO CERCO

RIO, 24 — Informam de Pernambuco que Lampeão mais uma vez rompeu o cerco da policia estando em plena liberdade no sertão. (A. B.).

—

EM PLENA CONVALESCENÇA O GOVERNADOR DE S. PAULO

RIO, 24 O governador Armando Salles deixará o hospital na proxima sexta-feira em vias de plena convalescença. (A. B.).

—

DOIS OPERARIOS MORTOS NUM INCENDIO

FRANKFORT, 24 — Dois foi o numero de operarios mortos em consequencia dos ferimentos recebidos no incendio que destruiu parte das usinas German Dystrust Works nas proximidades desta cidade. (A. B.).

COMEÇARAM AS EXCAVAÇÕES PARA A CONSTRUCÇÃO DA CASA DA RUSSIA SOVIETICA

MOSCOW, 24 — Foram feitas as excavações preliminares para a construcção da casa da Russia Sovietica que servirá de séde á administração central da União. O inicio effectivo da grande construcção não terá logar senão nos principios do proximo anno. (A. B.).

—

ROUBARAM O BANCO ONDE ERAM EMPREGADOS E FORAM CONDEMNADOS A PENA ULTIMA

MOSCOW, 24 — Dois funccionarios de um banco onde trabalhavam ha cerca de três annos apoderaram-se de 400.000 rublos do estabelecimento official onde serviam.
Condemnados á morte foi a sentença executada horas depois. (A. B.).

—

DOIS NAVIOS BLOQUEADOS PELO GELO

MOSCOW, 24 — A Agencia Tassa informa que os dois navios russos que tentavam attingir o extremo oriente passando pelo oceano Artico achamse bloqueados pelo gelo.
Foram enviados soccorros. (A. B.).

—

CONGRESSO MUNDIAL COMMUNISTA

BERLIM, 24 — Segundo informações procedentes de Moscow terão inicio na proxima semana as sessões do Congresso Communista Mundial em que tomarão parte cerca de 600 delegados de cincoenta nações. (A B.).

—

CHEGOU A S. CATHARINA A EMBAIXADA DE ACADEMICOS DO PARÁ

FLORIANOPOLIS, 24 — Chegou aqui a embaixada de academicos de medicina do Pará sob a chefia dos professores Basetti e Caron.
A embaixada trouxe uma mensagem do governador do Pará saudando o povo catharinense por intermedio do governador Nereu Ramos. (A. B.).

—

O DERRAME DE CADERNETAS DE RESERVISTAS

RO, 24 — No derrame das falsas cadernetas de reservistas sabe-se que numerosos funccionarios publicos estão implicados no inquerito que se está proseguindo activamente a fim de descobrir os autores. (A. B.).

—

DEFESA DA FLORA BRASILEIRA

RIO, 24 — Para tratar da defesa da flora brasileira o ministro da Agricultura convocou uma reunião que se realizará na Secretaria de Estado e em que serão apresentadas interessantes suggestões.
Uma commissão de quatro membros estudará essas suggestões organizando bases para uma campanha salutar de protecção não só á flora como tambem á fauna. (A. B).

—

CHEGOU AO RIO O SR. THEODORO ROOSEVELT

RIO, 24 — Pelo **Cruzeiro do Sul** chegou aqui o sr. Theodoro Roosevelt Junior filho do presidente dos Estados Unidos que esteve no interior de Matto Grosso caçando onças.
Interrogado pela reportagem disse: "Não matei muitas onças pois ellas já me conhecem e desapparecem quando sabem da minha presença. Matei uma só que valeu por dez".
Sabbado proximo o sr. Theodoro Roosevelt embarcará para os Estados Unidos. (A. B.).

—

INTERCEDENDO PELO FUNCCIONALISMO

RIO, 24 — Os deputados classistas srs. Tompson Flôres, Paulo Martins e Moraes Paiva, do grupo de funccionalismo publico, foram cumprimentar o sr. Marques dos Reis pela passagem do primeiro anniversario da sua gestão na pasta da Viação, tendo essa homenagem sensibilizado ao extremo aquelle titular.
Aquelles deputados pediram ao sr. Marques dos Reis fôsse cancellada do assentamento dos telegraphistas a nota faltosos lançada por motivo da gréve.
O ministro declarou que não podia acquiescer promptamente ao pedido visto o acto ter emanado do proprio chefe da Nação, entretanto aconselhou aos referidos deputados apresentassem um memorial ao presidente Getulio Vargas sobre o assumpto, que elle Marques dos Reis o encaminharia com toda sympathia para o seu deferimento. (A. B.)

—

PERIGOSO ACHADO NO ARCHIVO DA ALTA CÔRTE

RIO, 24 — No archivo da Alta Côrte foi descoberta uma granada apprehendida aos revolucionarios do Forte de Copacabana em 1924.
Verificou-se que esse projectil acompanhou o processo do marechal Hermes da Fonsêca e do general Clodoaldo da Fonsêca e de outros officiaes envolvidos no glorioso movimento.
Foi officiado ao director do Material Bellico que providenciou o recolhimento do schrapnell a lugar seguro. (A. B.)

—

APOSENTADO O MINISTRO VALLADÃO, DO TRIBUNAL DE CONTAS

RIO, 24 — Foi assignado o decreto, aposentando, de accôrdo com o art. 170 da Constituição, o ministro Alfredo Valladão, do Tribunal de Contas. (A. B.)

—

EMBAIXADA UNIVERSITARIA ARGENTINA

RIO, 24 — A embaixada universitaria argentina que se encontra aqui, composta de doze academicos de direito, chefiados pelo professor Zaballos, visitou a Escola Argentina, o Instituto Historico, o Museu Nacional e outros estabelecimentos.
Hoje os estudantes argentinos partirão para Bello Horizonte. (A. B.)

—

O ANNIVERSARIO DO IMPERADOR DA ABYSSINIA

ADDIS-ABADA, 24 — Está sendo festejado com extraordinaria pompa o 45.º anniversario natalicio do Negus. (A. B.)

—

O MINISTRO DA ABYSSINIA EM LONDRES JULGA IMPOSSIVEL A CONSERVAÇÃO DA PAZ

LONDRES, 24 — O ministro da Abyssinia nesta capital, em declarações feita á imprensa, diz que o conflicto da Abyssinia ultrapassará o quadro da guerra local, assumindo a feição de uma guerra internacional de todas as raças de côr contra os povos brancos. (A. B.)

—

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

RIO, 24 — O ministro da Viação approvou o edital de concurrencia para construcção da usina electrica destinada a fornecer energia para a Estrada de Ferro Central do Brasil, durante os primeiros tempos da electrificação, até que a usina definitiva seja construida. (A. B.)

NOTAS DE PALACIO

Foram recebidos, hontem, pelo sr. governador os srs. deputados Fernando Nobrega e Adalberto Ribeiro, capitão Frederico Cavalcanti e prefeitos João José Maroja, Theophilo de Sousa e João Luiz Freire.

—

O sr. Joaquim Josias de Sousa, 1.º supplente de juiz municipal, communicou ao chefe do govêrno haver assumido as funcções de juiz de direito de Pombal, no impedimento do serventuario effectivo.

—

O sr. governador recebeu uma communicação da visita do prefeito de Santa Rita, dr. Flavio Marója Filho, ao povoado Livramento, daquelle municipio.

—

O dr. Manuel Clementino Leite communicou ao chefe do govêrno haver assumido, interinamente, as funcções de tabellião publico do termo de Esperança, na ausencia do serventuario effectivo.

DESPORTOS

As realizações do "Sport Club Cabo Branco" pela palavra do sr. Onaldo Sá, seu presidente em exercicio

Em virtude das grandes realizações projectadas pelo pioneiro do esporte em nossa metropole, resolvemos entrevistar o actual presidente do *Sport Club Cabo Branco*.

No ultimo domingo, 21 do corrente, pelas 8 horas da manhã, fomos encontrar o sr. Onaldo Sá, (1.º secretario em exercicio na presidencia) em uma renhida partida de *volley-ball*, na parça de esportes da avenida 1.º de Maio, pertencente ao alvi-celeste.

Assim que nos approximámos, aquelle nosso amigo veiu ao nosso encontro, dispondo-se a falar, logo que lhe dissemos o fim de nossa visita.

— Affirmo-lhe que o *S. C. Cabo Branco* não só está passando por uma grande reforma radical, disse-nos o sr. Onaldo Sá, como está empenhado em diffundir o mais possivel em nosso meio, a pratica de todos os esportes. Assim vejamos: creámos as seguintes secções até agora: *Volley-ball, Tennis, Foot-Ball* e mais uma Secção Feminina. Esta ultima secção, veiu preencher uma grande lacuna na Parahyba actual, pois como é conhecimento de toda gente, nós não possuimos uma só associação feminina, que proporcione ás suas associadas, a pratica de desportos. A srta. Adeilde Dias Pinto, directora da Secção Feminina, tem recebido innumeros pedidos de inscripção, o effectivo da mesma contando com grande numero de senhorinhas de nossa elite social.

Quanto ás outras secções, vão tendo franca acceitação entre os associados, estando todas já organizadas e em funccionamento, excepto a de *Foot Ball*, pois como já deve ser do conhecimento do publico, estamos licenciados por um anno, desde março do anno em curso.

Dentro de poucos dias, inauguraremos mais uma quadra de *tennis*, assim como, illuminação para jogos nocturnos. Esta ultima medida, é de grande alcance esportivo, pois, com o clima que temos no verão, sómente podemos jogar das 6 ás 8 da manhã e das 4 ás 5 1|2 da tarde, ao passo que, com os *courts* illuminados, poderemos jogar ás horas que quizermos durante a noite.

— E' verdade que o club vae construir uma séde propria, assim como uma archibancada para o *foot-boll?*

— E' um facto. Construiremos em primeiro lugar a séde, a qual ficará localizada no local do primeiro portão de entrada, assim servida pelo bonde que passará nessa avenida. Para dar inicio a essa construcção, estamos esperando o presidente Basileu Gomes, actualmente no Rio de Janeiro, o qual nos trará uma planta modernissima, confeccionada por um dos melhores technicos daquella cidade. Pretendemos inaugural-a em outubro proximo, com uma grande festa, para a qual desde já fica convidada a "A União".

Quanto á archibancada, logo que estejamos em condições, iniciaremos a sua construcção, a qual será uma das melhores do Norte do Brasil, no estylo.

Dando-nos por satisfeitos, agradecemos ao sr. Sá as gentilezas dispensadas e retirámo-nos encantados com a frequencia de socios, estando presente grande numero de senhoritas de nossa melhor sociedade.

Diante das actuaes realizações do *Sport Club Cabo Branco* e das projectadas, achamos que toda a Parahyba esportiva, deve cerrar fileiras em torno da actual Directoria, para que esta realize com exito todo o seu magnifico programma.

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 25 de julho de 1935

PARAHYBA RURAL

O ALGODÃO BRASILEIRO NO MERCADO DE ALGODÃO MUNDIAL

Dr. Bunjo Klamura,
Do departamento agronomico do Consulado Geral do Japão em São Paulo.

Cada vez mais, os mercados estrangeiros estão se interessando pelo algodão do Brasil. Como se vê, este interesse, que cresce dia a dia, tem um significado nacional, constituindo, mesmo no Brasil, a cultura algodoeira, uma grande esperança.

E' bastante antiga a lavoura de algodão no nosso país; começou em 1600. Mas, infelizmente, os nossos processos agricolas têm sido rotineiros; disto resulta que não podemos competir com outros productores, quer na qualidade do artigo, quer no custo da producção.

A eclosão dos algodoaes no Brasil é nova, graças aos esforços desmedidos do governo paulista. Os seus trabalhos foram dirigidos em todos os sentidos: renovação do systema do plantio, regulamentação da colheita e beneficiamento, etc.

Consequentemente, o producto melhora e augmentam as possibilidades de expansão, no mercado consumidor mundial.

Cabe pois, ao lavrador compenetrar-se dos seus deveres, eliminando defeitos do nosso algodão para o augmento de nossa capacidade productiva.

Vejamos a producção do Brasil: na safra do anno de 1933-34, o Brasil produziu 283.850.000 kilos em rama; exportou 130.000.000 de kilos. No anno de 1934-35 (na proxima safra), segundo calculos feitos, o Brasil deve produzir .... 400.000.000 de kilos, em rama. Neste mesmo anno, ha possibilidades do Brasil exportar 300.000.000 de kilos.

Vê-se, pois, que a producção brasileira augmenta, de anno em anno, e que compete, mais que nunca, ao lavrador, collaborar para esse augmento. Porém não só trabalhar para o augmento, e sim para a melhora do producto, não se illudindo com o enganoso enthusiasmo dos mercados, por que os consumidores estrangeiros também observam a qualidade do nosso algodão.

Os pontos mais visados são estes: 1) Desuniformidade das fibras pela colheita de maçãs immaturas; 2) a presença de misturas; 3) fibras dilaceradas e fermentadas.

1) — DESUNIFORMIDADE DAS FIBRAS PELA COLHEITA DE MAÇÃS IMMATURAS:

Fibras mortas e immaturas — Verifica-se o seguinte com o algodão que contem fibras desta natureza: a) Torna-se pouco resistente; b) a sua fiação não é homogenea; c) o calor desenvolvido pela machina, actua nestas fibras, fazendo com que adhiram ás do bom algodão dando em resultado defeitos nos fios, que, devido á sua heterogeneidade, se rompem frequentemente. As fibras mortas e as immaturas prejudicam, também, a uniformidade na tintura dos tecidos.

2) — PRESENÇA DE DETRICTOS

As folhas seccas e pedaços de capsulas. Existem machinas detinadas a purificar o algodão — os batedores e as cardas. Mesmo com taes machinismos não se consegue uma pureza perfeita. Tratando-se de algodões muito impuros, ao meio dos fios sempre ficam particulas diminutas de detrictos, o que prejudica a qualidade dos fios e estraga as agulhas das penteadeiras. A presença de detrictos nos fios desuniformiza a tintura do tecido.

3) — FIBRAS ROTAS E FERMENTADAS

Clima, chuva e orvalho influem para a bôa qualidade do algodão, principalmente nas colheitas. O lavrador tem obrigação de processar a colheita no tempo exacto da maturação. Não deve nunca colher algodão molhado, quer de orvalho, quer de chuva, e quando isto acontecer, deve ter cuidado de seccal-o ao sol, pois o ensaccamento de algodão humido faz com que a fibra fermente.

As fibras fermentadas são inferiores e rompem-se com facilidade no beneficiamento. Além disso, o algodão que contem estas fibras tem grande percentagem de fibras podres e curtas tornando-se ademais seu fio desigual e fraco. Por conseguinte, depois do exame que fizemos aos três principaes defeitos do algodão, o lavrador precisa ter os cuidados que passamos a enumerar.

O algodão deve ser colhido quando se apresentarem as capsulas perfeitamente abertas, porque nesta época as fibras já alcançaram perfeita maturação. Nunca se deve processar a colheita de uma só vez pelo facto de que as fibras não amadurecem ao mesmo tempo. O amadurecimento está subordinado ao clima, solo e á variedade algodoeira. Para o "Texas Big Boll" o numero de colheitas estandardisado é de 5 e para o Express de 3 ou 4 vezes.

O lavrador deve cuidar bem da colheita, evitando a presença de folhas, capsulas, terra, etc., porque isto concorre para desvalorizar o algodão. Deve tratar da bôa qualidade deste, por meio de colheitas feitas muito cuidadosamente, por methodos tidos como os mais adequados.

A nossa hegemonia na producção de algodão só póde ser conquistada pela qualidade do producto e pelo menor custo. Os agricultores devem observar este criterio, porque a lavoura algodoeira é a esperança, tanto do lavrador, como do proprio Brasil,

SECÇÃO DIRIGIDA PELO
Agronomo **PIMENTEL GOMES**
Director da Directoria de Producção

Não se esqueçam de fazer, no proximo anno, um grande plantio de mamona. Plantar carrapateira é ter lucro certo com pouquissimo trabalho. E esta planta, tratada como se vê na photographia acima, rende mais do que muitas das nossas melhores culturas.

Para que a Parahyba colha, no proximo anno, 100 milhões de kilos de algodão em pluma, torna-se mistér augmentar um pouco a area semeada e trabalhar por meios mais praticos e efficientes.

Banir a rotina é banir a miseria. E a nossa pobresa resulta da displicencia com que nos deixámos estacionar durante alguns annos.

Para recuperarmos o tempo perdido necessitamos de machinas em quantidade, de adaptação facil e de organização perfeita.

Teremos tudo isso. Por que não attingir a meta desejada?

Notas de um bibliophilo

"BOTÂNICA AGRICOLA" POR SCRIBAUX Y NANOT. SALVAT EDITORES S A. — BARCELONA-HESPANHA.

Plantar batatas não é tão simples como vulgarmente se pensa. E por isto mesmo muitos são os que dão com os burros nagua. Vão plantar batatas sem o saberem fazer. Apenas porque falharam noutras profissões. E falham, também nesta, desgraçadamente.

Neste seculo, para vencer honestamente, é necessario appa.

(Conclue na 2.ª pag.)

BOLETIM DA DIRECTORIA DA PRODUCÇÃO

O Brasil tem sêde de leitura. Este pensamento surge-nos após termos tomado conhecimento de varias dezenas de cartas que chegam á Directoria de Producção pedindo a remessa do Boletim.

Veem de toda parte. De perto e de longe. Muitas vezes de muito longe. Dos Estados visinhos, são em quantidade os pedidos. E todos sem restricções monetarias, pedindo preços de assignaturas, fazendo consultas agricolas, solicitando informações. Algumas cartas contêm cousas interessantes. Em quasi todas esboça-se um "que" de curiosidade e de admiração pelo que se faz na Parahyba. Numa carta da cidade de Ipú notamos um trecho de ingenua admiração: "não julgava que a Parahyba fosse assim". Em uma outra, um agronomo, de Missão Velha, no Ceará, enthusiasma-se, com esta phrase: "a Parahyba é um exemplo gritante do que o nordeste póde ser". De Luiz Gomes, no R. G. do Norte, um agricultor declara-nos: "o vosso Boletim é a unica revista agricola que me póde ser util. A Parahyba comprehendeu as suas necessidades..."

E assim por diante. Cartas da Bahia, Alagôas, Sergipe, Pernambuco, R. G. do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e outros. No mês passado, do coração do Continente Negro, recebemos um pedido. Era uma carta escripta de Luanda, na possessão portuguêsa de Angola. Assignava-o um dos redactores da "Provincia de Angola", um dos diarios de maior circulação na Africa.

Hoje, quando iamos fazer estas linhas com o intuito exclusivo de communicar ao publico haver sahido das officinas da Imprensa Official os ns. 8 e 9 do Boletim, cujos exemplares estão ao dispor de quem se interessar, recebemos a seguinte carta:

"De Pelotas, Rio G. do Sul, em 25 de junho de 1935.

Illmos. srs. dirigentes do Boletim da Directoria de Producção — João Pessôa.

Consciente do incontestavel valor da Revista que VV. SS. sabiamente dirigem e reconhecendo o inestimavel valor dos variados assumptos nella inseridos constantemente, torna-se-me, pela profissão que abraço, indispensavel sua leitura.

Tomo, pois, a liberdade de solicitar respeitosamente a VV. SS., informações a respeito da regular remessa da mesma, bem como preço de assignatura, etc.

Sem outro motivo, encarecidamente antecipo meus maiores agradecimentos pela attenção que VV. SS. dignarem dispensar ao meu presente pedido.

Com os protestos do mais alto apreço e distincta consideração, sou de VV. SS.

Att.° Crd.° Obrd.°
(ass.) **Benjamin Gastal Filho**

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 22 a 25 de junho, ás Repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica

Para a Directoria Geral de Saúde Publica, a Avila Lins & Cia., 5.000 comprimidos de "Intermitan", a $160 — 800$000; a E. Martins, 20 seringas de 10 C. C., a 5$400 — 108$000, 3 kilos de extracto secco de "Rathania", a 680$000 — 2:040$000; a Avila Lins & Cia., 300 grs. de menthol, em vidros de 0,25, 70$000, 30.000 tubos capilares, 330$000, 2 kilos de benzonaphitol, a 58$000 — 116$000, 5 kilos de comprimidos de quinino, de 0,25, a 380$000 — .... 1:900$000; a Motta Silveira & Cia., 2 kilos de acido chlorydirco puro, a 17$800 — 35$600, 2 ditos de acetona, a 18$200 — 36$400, 200 grs. de azul de methyleno, em vidro de 0,25, a $185 — 37$000, 3 kilos de essencia de chenopodio de "J. Heyne", a 195$000 — 585$000, 36 kilos de vaselina concreta, a 5$380 — 193$680, 4 kilos de acido muriatico bruto, a 3$950 — 15$800; a Lisbôa & Cia., 2 cxs. de leite "Eledon" de 48 latas de 250 grs., a 189$000 — .... 378$000, 1 dita de leite "Molico" de 48 latas, de 220 grs., 186$000, 12 cxs. de alcool puro, a 55$000 — 660$000; a F. H. Vergára & Cia., 4 saccos de assucar chrystal, a 50$000 — 200$000; a Avelino Cunha, 2 dzs. de carriteis de linha "Urso" n.º 0, a 16$000 — 32$000; Almeida & Semião, 25 seringas de 3 c. c., a 2$500 — 62$000, 15 ditas C. c., a 3$500 — 52$500, 50 agulhas de platimoide, a 10$000 — 50$000.

Total, 7:730$980.

Secretaria da Fazenda

Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a F. H. Vergára & Cia., 1 cx. c|100 maços de papel hygienico de 1.000 fls. a .... 1$280 — 128$000; a Diogenes Chianca, 1 camara vulcanizada, 2$000, 2 pitos c|as respectivas valvulas, a 12$000 — 24$000; a Williams & Cia., 1 cx. de vacuolina Oil 2|6, 144$000.

Total, 298$000.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas

Para a Directoria de Producção, a Dias Galvão, 2 feixes de molas dianteiras, para caminhão "Chevrolet", a 80$000 — 160$000, 3 tambores de oleo "Diesel" n.º 3 de 360 kilos, cada tambor a $850 o kilo — 918$000, mais 3 tambores, idem, idem, n.º 3, com o mesmo peso e preço, 918$000 a Diogenes Chianca, 1 ponta de eixo para caminhão "Chevrolet", 55$000; para as O. Publicas, (para o auto Patrol "Caterpilar" em serviços de vias publicas), a Dias Galvão & Cia., 3 tambores de oleo "Diesel" n.º 3 de 360 kilos cada tambor, a $850 o kilo — 918$000 para o mesmo auto Patrol, á mesma firma 3 tambores de oleo, com o mesmo peso e preço, 918$000; para o mesmo auto Patrol, a Williams & Cia., 1 cx. de Mobiloil S. R. E., 160, a 2$500 — 197$000; (para a Const. da Secretaria da Fazenda), a Francisco C. de Mello, 2m.75, de canos de ferros galv. de 1|4, a 11$000 — 30$250; (para a secção technica), a Pedro Baptista, 5 rolos de papel "Ozalide" S. S., 100, a 48$500 — 242$000; (para a Commissão de Compras), a Carlos Guimarães, 1 Bureau em sicupira medindo 1,40 x 0,80 x 0,80 c|7 gavetas, 250$000; para o carro off. 6 do Instituto Serico do Estado, a Sousa Campos, 2 dzs. de parafusos de 1 1|2 x 1|4, c|porcas, a 2$400 — 4$800, 12 parafusos de cabeças (sextavadas), de 2 1|2 x 1|2, a $700 — 8$400; (Para autos caminhões), a Standard Oil Company, 3 tambores c|600 litros de gasolina, a 1$250 — 750$000; a Dias Galvão & Cia., (Para a Off. Mechanica, retoque de pintura de carros officiaes), 1 galão de tinta "Opex" preta, 100$000, 500 grs. de massa rapida, 30$000; a Sousa Campos, (Para a Officina Mechanica), 2 dzs. de laminas de serra dupla, a 18$000 — 36$000, 1 duzia, idem, idem, simples, .. 14$000; a a Diogenes Chianca, (Para o caminhão "Ford" 1.057, em serviço de vias publicas), 1 cantineira deanteira c|parafusos, 54$000; a Dias Galvão & Cia., (Para o caminhão "Chevrolet" 32), 1 feixe de molas deanteira, 90$000, 1 correia de ventilador, 7$000; a Dias Galvão & Cia., (para o caminhão "Chevrolet" 29), 1 feixe de mola deanteira, 85$000, 2 rolementos de ponta de eixo, a 3$500 — 7$000, 2 ditos de encosto, a 5$000 — 10$000; a Diogenes Chianca, (Para a Const. do edificio da Secretaria da Fazenda, pintura do corrimão), 10 fls. de lixa d'agua n.º 280, a 1$000 — 10$000; a Dias Galvão, (Para o carro off. 15 "Ford"), 1 simi-eixo, 110$000; a Sousa Campos, (Para o Posto de Expurgo em Barreiras), 50 cents. quadrados de papelão asbeste de 1|16, 4$000, 4m,00 de ferro redondo de 7|8, a 4$900 — 19$600, 3m,00 de ferro em barra de 2" x 1|4, a 4$200 — 12$600; a mesma firma, (Para o Lyceu Parahybano), amarração de pilares, 5m,00 de ferro redondo de 1", a 6$500 — 32$500, (Para o G. Escolar "Izabel Maria das Neves"), 1 pia de ferro esmaltado n.º 2, 42$000; a Francisco C. de Mello, (Para a Mesa de Rendas de Santa Rita), 1 cano de descarga de 1" 1|4, 15$000.

Total, 5:956$450.

Total geral, 13:985$430.

Chromacio Cavalcanti — Presidente da Commissão

Notas de um bibliophilo

(Conclusão da 1.ª pag.)

relhar-se rijamente. Muito conhecimento e muita energia. Conhecimentos, trazem-nos os livros. E' comprar e lêl-os.

Botanica Agricola de Schribaux Nonat é dos que merecem ser lidos pelos que se dedicam á cultura do sólo. Livro bem feito. Linguagem clara e concisa. Proficiencia. Materia bem distribuida e explicada. Quasi sem esforço e gente lê da primeira á ultima pagina. E como se fecha o livro melhor apparelhado para a vida!

São seus capitulos mais interessantes: Noções preliminares. A cellula vegetal. Sementes. Raiz. Caule. Multiplicação artificial. Folha. Flôr. Fructo. Semente e multiplicação natural. Conservação dos materiaes vegetaes em estado de vida latente.

O trabalho typographico é admiravel. U'a pequena obra prima de Salvat Editores. Um mimo para os bibliophilos.

Pimentel Gomes

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de julho:

Véras . . . 1— 9—17—25
Brasil . . . 2—10—18—26
Pôvo . . . . 3—11—19—27
Minerva . . 4—12—20—28
Londres . . 5—13—21—29
S. Antonio 6—14—22—30
Teixeira . . 7—15—23—31
Confiança 8—16—24—

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO